

# OS GÊNEROS DO DISCURSO JORNALÍSTICO DA PRIMEIRA PÁGINA- O CASO DO JORNAL IMPRESSO: *O Estado de S. Paulo* e *Folha de S. Paulo*

Gabriela Pini Borges CAMPOS

Tatieli Luvizoto CINTRA

Vivian Soares FERREIRA

Profa. Dra. Ana Lúcia Furquim CAMPOS-TOSCANO (orientadora)

**Resumo:** Esta pesquisa tem como objetivo compreender o gênero jornalístico, ou seja, sua estrutura composicional, o estilo e conteúdos temáticos, a partir da análise da primeira página, possibilitando, deste modo, verificar as ideologias e vozes sociais que, inseridas num determinado contexto sócio-histórico-cultural contribuem para a relação entre os sujeitos da comunicação, a saber, o enunciador e os leitores do jornal. Para isso, utilizamos, como metodologia, os estudos sobre o funcionamento discursivo e textual a partir das reflexões do Círculo de Mikhail Bakhtin, assim como seus de comentadores, entre eles, Brait (2007), Fiorin (2006), Machado (2005) e Miotello (2007). Para a compreensão dos gêneros jornalísticos baseamo-nos em teóricos da comunicação e do discurso como: Lage (2008), Gomes (2000), Discini (2004) e Rossi (2000). Elegemos, para constituição de nosso *corpus*, os jornais *O Estado de S. Paulo* e *Folha de S. Paulo*, no período de uma semana do dia 1º ao dia 7 de agosto de 2010 e também um domingo, dia 4 de abril de 2010.

Palavras-chave: análise do discurso; gêneros jornalísticos; primeira página; estilo.

**Abstract:** This research aims to understand the journalistic genre, including compositional structure, style and contents, from the analysis of the first page, which thus determine the ideologies and social voices that, inserted in a particular socio-cultural-historical contribute to relations between the subjects of communication, namely the speakers and newspaper readers. For this, we use as a methodology, the studies on the functioning of discourse and text from the reflections of the Circle of Mikhail Bakhtin, as well as their critics among them, Brait (2007), Fiorin (2006), Machado (2005) and Miotello (2007). To understand the journalistic genre we rely on communication theory and discourse as: Lage (2008), Gomes (2000), Discini (2004) and Rossi (2000). We chose, for the constitution of our corpus, the newspapers *O Estado de S. Paulo* and *Folha de S. Paulo*, within one week of the 1st to the 7th of August 2010 and also a Sunday, on April 4, 2010.

**Keywords:** discourse analysis; journalistic genres; first Page; style.

## Introdução

Um dos veículos de comunicação mais importante e mais antigo da sociedade é o jornal, por meio do qual adquirimos as notícias diárias. O jornal tem como vitrine a primeira página, que objetiva informar o leitor sobre as principais notícias diárias do Brasil e do mundo, veiculadas na edição da qual a primeira página faz parte. Entende-se que a necessidade de informação é parte da condição humana e que o mercado jornalístico está cada vez mais competitivo, por isso há a constante intenção de inovar com o intuito de conquistar novos leitores. Assim sendo, interessa-nos analisar as especificidades dos jornais *O Estado de*

*S. Paulo e Folha de S. Paulo*, pois, embora cada um obedeça à estrutura composicional do gênero primeira página, há possibilidades de escolhas linguísticas e visuais, para a constituição do estilo de cada jornal.

Esta pesquisa tem como objetivo compreender o gênero jornalístico primeira página, ou seja, estrutura composicional, estilo e os conteúdos temáticos a partir de sua análise, sendo possível, desse modo, verificar as ideologias, vozes sociais que, inseridas num determinado contexto sócio-histórico-cultural, possibilitam a relação entre os sujeitos da comunicação, a saber, o enunciador e os leitores do jornal.

Para obter a credibilidade do leitor, o jornal utiliza-se de acontecimentos e relatos da atualidade por meio do emprego de estratégias que criam efeitos de imparcialidade, levando-se em consideração a interação verbal, pois os jornais são dirigidos a diferentes leitores, com preferências diversas, necessitando, assim, de múltiplas temáticas para agradar a todos.

Elegemos como *corpus* de nossa pesquisa, as primeiras páginas da *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo* no período de uma semana do dia 1º ao dia 7 de agosto de 2010, e também um domingo, dia 4 de abril de 2010.

Realizamos a análise, considerando os estudos do discurso a partir das reflexões do Círculo de Mikhail Bakhtin<sup>1</sup> sobre dialogismo e gênero do discurso, assim como de seus comentadores como Brait (2007), Fiorin (2006), Machado (2005) e Miotello (2007). Efetuamos também uma pesquisa bibliográfica a fim de compreender os gêneros jornalísticos, dos quais se destacam, Discini (2004), Lage (2006), Rossi (2000), Gomes (2000), Barthes (2003), Chaparro (1998).

O trabalho está dividido em quatro capítulos, respectivamente “Gêneros do discurso e dialogismo: na interação entre os sujeitos da comunicação”, “Gêneros jornalísticos: é possível a imparcialidade?”, “Jornal sua história e projeto gráficos” e “Os recursos estilísticos da primeira página e a interação verbal”.

No primeiro capítulo, apresentamos aspectos dos gêneros do discurso baseados nas concepções do Círculo de Mikhail Bakhtin e de seus comentadores. Nessa perspectiva, entendemos que a língua só se realiza por meio de enunciados relativamente estáveis, que são utilizados nas mais diversas esferas das atividades humanas, conforme a finalidade de uso de cada esfera.

---

<sup>1</sup> Não nos interessamos, nesta pesquisa em discutir a autoria das obras advindas do Círculo de Bakhtin, formado por intelectuais e artistas, entre eles, M. Bakhtin, Voloshinov, Medvediev, entre outros.

No capítulo dois, discutimos a constituição dos gêneros jornalísticos a partir de teóricos e estudiosos das áreas de linguagem e do jornalismo e, principalmente, embasados na perspectiva bakhtiniana sobre gêneros do discurso, comparamos e contrapomos as diferenças entre esses estudos a fim de caracterizarmos os gêneros jornalísticos, em especial, a primeira página dos jornais.

Na sequência, no terceiro capítulo, traçamos um panorama histórico de *O Estado de S. Paulo* e *Folha de S. Paulo*, além do projeto gráfico e do discurso institucional de ambos os jornais.

No quarto e último capítulo, analisamos o *corpus* selecionado com a finalidade de identificar os recursos estilísticos empregados e a veiculação dos valores sociais e das ideologias. Apresentamos e discutimos também gráficos sobre as temáticas predominantes no período analisado para identificarmos as prioridades temáticas de cada jornal.

## **1 Gêneros do discurso e dialogismo: interação entre os sujeitos da comunicação**

Pelas reflexões de Bakhtin sobre gêneros do discurso, todas as atividades humanas são regidas pela linguagem, que se materializa e se concretiza por meio de enunciados que podem ser orais e escritos, produzidos por integrantes de uma determinada esfera de atividade humana.

Bakhtin foi o primeiro a propor os estudos da fala caracterizando o homem como um ser sócio-histórico, pois a linguagem somente é possível por meio da interação, que pode ser entendida como entre sujeitos ou entre enunciados.

Nesse processo, existe a interatividade entre os sujeitos falantes. O enunciatário não é um ser passivo, ao contrário, ao ouvir um enunciado adota para consigo uma atitude responsiva, podendo concordar ou não. Por outro lado, o locutor não deseja uma reação passiva, mas sim, uma resposta a seu enunciado. Para Bakhtin, a atitude responsiva ativa é a principal característica do enunciado, tendo em vista a concepção dialógica da linguagem. O enunciado é único e irrepitível, mesmo que seja influenciado por outros discursos adquiridos no momento da interação social.

Cada ato de enunciação, composto por diversas vozes que se relacionam dialogicamente em um discurso, é construído a partir da consciência individual do falante, porém mantendo um contato permanente com pensamentos alheios.

Evidentemente, cada enunciado particular é individual, mas cada campo de utilização da língua elabora seus tipos relativamente estáveis de enunciados, os quais denominamos gêneros do discurso. (BAKHTIN, 2003, p. 262).

De acordo com Bakhtin, o homem está vinculado a diversas situações de uso relacionadas ao cotidiano, ou seja, é através dos enunciados e da interação que são produzidos as situações de uso, em uma condição específica, constituindo, desse modo, traços comuns para os gêneros.

Os gêneros do discurso resultam em formas padrões “relativamente estáveis” de um enunciado e determinadas sócio-historicamente, pois o ser humano comunica, fala e escreve por meio de um infinito repertório de gêneros do discurso. Até na forma coloquial, o discurso é moldado pelo gênero em uso.

Embora haja uma relativa estabilidade para os enunciados que compõem os gêneros do discurso, esses enunciados sofrem constantes transformações e se adaptam para atender as necessidades da sociedade. Fiorin (2006, p.65), ao comentar sobre os estudos bakhtinianos a respeito dos gêneros e sua mobilidade, afirma que:

Não só cada gênero está em incessante alteração; também está em continua mudança seu repertório, pois á medida que as esferas de atividade se desenvolvem e ficam mais complexos gêneros desaparecem ou aparecem, gêneros diferenciam-se, gêneros ganham um novo sentido. Com o aparecimento da Internet, novos gêneros surgem: o Chat, o blog, o e-mail, etc. A epopeia desaparece e dá lugar a novos gêneros.

De acordo com Machado (2005, p.155), os gêneros discursivos se constituem por diálogos do dia-a-dia, enunciações científicas, artísticas, institucionais, públicas e filosóficas. Dessa forma, levando em conta essa diferença essencial existente entre os gêneros, Bakhtin distingue os gêneros discursivos entre primários (da comunicação cotidiana) e secundários (da comunicação produzida a partir de códigos culturais mais elaborados).

Os gêneros primários são enunciados utilizados na vida cotidiana, são espontâneos e sugerem uma comunicação coloquial imediata, como Chat, bate-papo, bilhete, a piada, a conversa telefônica etc.

Já os gêneros secundários, normalmente, aparecem em situações comunicativas complexas, valorizando culturas com linguagens mais elaboradas. São exemplos os textos científicos, jurídicos, jornalísticos, religiosos etc.

A respeito da inter-relação entre os gêneros primários e secundários, Bakhtin exemplifica com o Romance, que é predominantemente secundário, porém contém traços dos gêneros primários, como diálogos, cartas.

[...] Os gêneros primários, ao se tornarem componentes dos gêneros secundários, transformam-se dentro destes e adquirem uma característica particular: perdem sua relação imediata com a realidade existente e com a realidade dos enunciados alheios [...] (BAKHTIN, 2000, p. 281).

Os enunciados concretos, sejam eles escritos ou orais, são de extrema importância em relação às esferas da atividade humana, pois gêneros só ganham sentido quando os enunciados se relacionam com o cotidiano.

A natureza dos enunciados não pode ser desvalorizada, pois, quando enfraquecida abstrai o vínculo entre a língua e a vida, visto que, juntos, contribuem para a apreensão da realidade, proporcionando, desse modo um aprendizado dos modos sociais.

Fiorin, pela perspectiva bakhtiniana, afirma que um falante com conhecimento prévio de um determinado gênero terá mais facilidade de expressá-lo, pois “a falta de domínio do gênero é a falta de vivência de determinadas atividades de certa esfera”. Portanto, aprender a falar ou escrever é, antes de mais nada, aprender gêneros que vivem em constante relação com a vida.

A língua penetra na vida através dos enunciados concretos que a realizam, e é também através dos enunciados concretos que a vida penetra na língua. O enunciado situa-se no cruzamento excepcionalmente importante de uma problemática (BAKHTIN, 2000, p.282).

Vale considerar que a essência dos gêneros é a mesma, ou seja, ambos são compostos por fenômenos da mesma natureza, os enunciados verbais. O que os diferenciam, entretanto, é o nível de complexidade em que se apresentam. Fiorin (2006, p. 70), ao tratar de heterogeneidade e hibridização dos gêneros, afirma que:

Os gêneros podem também hibridizar-se, ou seja, podem cruzar-se. Um gênero secundário pode valer-se de outro secundário no seu interior ou pode imitá-lo em sua estrutura composicional, sua temática e seu estilo.

Os enunciados são constituídos por conteúdos temáticos, construção composicional e estilo. Apesar de cada enunciado ter sua particularidade, é por meio desses três elementos que se caracterizam traços semelhantes de um determinado gênero.

O conteúdo temático é constituído por assuntos que adquirem sentidos semelhantes, como, por exemplo, o jornal que tem como tema a informação.

A estrutura de um enunciado é desenvolvida por meio da construção composicional, que é a organização relativamente estável de cada gênero. A primeira página, por exemplo, faz uma chamada para os diferentes cadernos que compõem o jornal, apresentando temas diversos: nacionais, internacionais, economia, esporte, classificados, vida, cidades, turismo, galeria, cultura, etc.

De acordo com Bakhtin, o estilo está relacionado ao enunciado e suas formas. O enunciado, seja qual for a esfera da comunicação verbal é individual, podendo refletir o modo pessoal de se expressar. Porém, nem todos os gêneros podem transmitir essa individualidade, o gênero mais apto é o literário. “[...] neles o estilo individual faz parte do empreendimento enunciativo enquanto tal e constitui uma das suas linhas diretrizes [...]” (BAKHTIN, 2000, p.283).

Os gêneros que propiciam menos individualidade na língua são aqueles do discurso com “forma mais padronizada” (documentos oficiais, ordem militar, notas de serviço, etc).

Bakhtin, ao tratar de estilo e da individualidade, afirma que:

O estilo individual não entra na intenção do enunciado, não serve exclusivamente as suas finalidades, por assim dizer, seu epifenômeno seu produto complementar. A variedade dos gêneros do discurso pode revelar a variedade dos estratos e dos aspectos da personalidade individual, e o estilo individual pode relacionar-se de diferentes maneiras com a língua comum (BAKHTIN, 2003, p.283).

O estilo, nessa perspectiva, deve ser compreendido como um conjunto de procedimentos e de recursos empregados para a constituição dos enunciados advindos das diversas esferas de atividades humanas.

O estilo, portanto, integra os recursos fônicos, morfológicos, sintáticos, semânticos, lexicais, enunciativos, discursivos, que caracterizam um determinado enunciado, refletindo a individualidade do enunciador a partir das escolhas feitas. Essas singularidades caracterizam o individual. Essa individualidade pode ser singular (imagem de um autor) ou

coletivo (imagem de uma fase literária). As características pessoais ou coletivas nos permitem comparar a outros, pois existem casos que a escrita e a estrutura são semelhantes.

[...] o estilo define-se dialogicamente, o que quer dizer, que ele depende dos parceiros da comunicação verbal, do discurso do outro. Os estilos constituem-se em oposição a outros estilos [...]. (FIORIN, 2006, p.47).

Fiorin expõe uma posição muito importante a respeito do estilo, enfocando a questão do dialogismo, que é de extrema necessidade para entender esse conceito, visto que “[...] o dialogismo é elemento constitutivo do enunciado [...]” (2006, p.47).

Como já foi mencionado, o estilo se relaciona com o gênero que se insere em diversas atividades humanas, e um dos seus objetivos é a compreensão entre locutor e destinatário, ou seja, o locutor tem como preocupação a entonação para a expressividade de um tom emotivo-valorativo.

[...] a proposta bakhtiniana permite examinar do ponto de vista das relações dialógicas, não apenas as grandes polêmicas filosóficas, políticas, estéticas, econômicas, pedagógica, mas também fenômenos da fala cotidiana, como a modelagem do enunciado pela opinião do interlocutor imediato ou a reprodução da fala do outro com uma entonação distinta do que foi utilizado, admirativo, zombeteiro, ironia, desdenhosa, indignada, desconfiada, aprovadora, reprovadora, dubitativa, etc. [...] (FIORIN, 2006, p.27).

Além da entonação e da expressividade, o estilo proporciona ao destinatário construir um discurso levando-se em consideração uma possível reação responsiva, de maneira que, independente de quem seja este ouvinte ou leitor, o enunciado possa ser compreendido.

[...] o filósofo mostra que a maioria absoluta das opiniões dos indivíduos é social. Em segundo, explica que todo enunciado se dirige não somente a um destinatário imediato, cuja presença é percebida mais ou menos conscientemente, mas também, a um superdestinatário<sup>2</sup>, cuja compreensão responsiva vista sempre como correta, é determinante da produção discursiva [...]. (FIORIN, 2006, p.27).

---

<sup>2</sup> Segundo Morson e Emerson (2008, p. 151), “[...] o superdestinatário pode ser e tem sido personificado em ‘várias expressões ideológicas (Deus, verdade absoluta, o tribunal da consciência humana imparcial, as pessoas, o tribunal da história, a ciência etc)’. Mas, embora essas expressões ideológicas sejam projetadas, importa não confundi-las com o próprio superdestinatário, que é, estritamente falando, um fato constitutivo, não ideológico, mas metalinguístico, de todos os enunciados.”

De acordo com Brait, (2007) em presença de textos verbais, há uma análise do campo semântico e das organizações sintáticas que utilizam recursos enunciativos indicando, assim, sua heterogeneidade. Deve-se, ainda, relacionar os gêneros a que pertencem, as atividades em que se inserem, a produção e recepção perante o destinatário.

Quanto aos textos visuais ou verbo-visuais (foto e legenda, pintura e título, imagens de jornais, revistas, filmes, etc), também nos deparamos com as particularidades, considerando e respeitando recursos da construção textual e discursiva da imagem que, ao propor ao destinatário a representação e a ideologia, utiliza-se dos recursos da língua, ou seja, constitui-se o estilo para a construção dos sentidos.

## **2 Gênero jornalístico: é possível imparcialidade?**

De acordo com Bakhtin (2002, p.262) “[...] a riqueza e a diversidade dos gêneros do discurso são infinitas porque são inesgotáveis as possibilidades da multiforme atividade humana [...]”, ou seja, os gêneros proporcionam uma infinidade de assuntos. Os gêneros jornalísticos abrem um leque de recursos estilísticos com o objetivo de informar ao público os acontecimentos diários.

Como já mencionado anteriormente, “os gêneros são [...] tipos relativamente estáveis de enunciados [...], (BAKHTIN, 2002, p. 262), ou seja, os gêneros são, ao mesmo tempo, estáveis e variáveis, dependendo da prática social, que é mediada pelo surgimento de novos gêneros embora haja uma base existente. Os gêneros jornalísticos não fogem dessa apropriação, pois estão sempre se adequando à sociedade e ao desenvolvimento tecnológico.

De acordo com Discini (2004, p.154)

Não é só de informar, portanto que vive o jornal. Vive de crer e de fazer-crer; de saber e de fazer-saber; de fazer e de fazer-fazer. Vive também de ser e fazer-ser; tudo sobre modalizado pelo parecer ou não parecer, no referido jogo da verdade, compartilhado, de maneira cúmplice pelo leitor.

Discini afirma que o leitor é eleito pelo próprio jornal, é uma maneira de identificação compondo, diariamente, a realização da leitura. O autor e o leitor são edificados pelos enunciados, fazendo jus aos sujeitos da enunciação, enunciador e enunciatário.

O enunciado pode ter um “eu” ou “tu” implícito ou explícito. Como o texto jornalístico quer “transparecer certa neutralidade”, então o “eu” fica implícito, para isso utiliza alguns aspectos gramaticais que permitem um

efeito de sentido, ou seja, de objetividade, pois se o eu ficar explícito cria-se um efeito de subjetividade. Discini (2004, p.155) completa, afirmando que há “[...] o uso recorrente de determinados recursos gramaticais como (re)construção de um modo próprio de dizer, que deve remeter a um modo próprio de ser”.

Pode-se afirmar que essas escolhas, feitas pelo jornalista fazem parte de um estilo particular, mas também do próprio jornal, para que, assim, seja mantido o padrão do jornal. Portanto, cabe ao leitor verificar a veracidade do que está sendo dito, deve-se analisar de forma crítica e não esquecer as ideias e valores sociais presentes nos enunciados concretos, considerados únicos porque fazem parte de uma interação verbal situada em um dado tempo-espaço.

## 2.1 O surgimento do jornal

Nilson Lage (2006) afirma que os jornais sempre mantiveram um padrão e, mesmo passando por algumas transformações, não fugiram dessa normatização. Lage explica o processo histórico da gráfica dos jornais: nos séculos XVII e XVIII, os jornais se apresentavam como um livro com quatro ou mais páginas, tendo uma capa com o nome do jornal, data e nome do impressor, títulos relativos e sua composição não continha divisões entre as diferentes notícias, tomando toda a largura da página.

No século XVIII, apareceram os diários, fazendo com que o tamanho da página e números de colunas aumentassem. Porém, essa nova estrutura se concretizou no século XIX, com o novo procedimento da rotativa que padronizou a largura do papel. O mais interessante é que até a Revolução Industrial a arte gráfica acompanhou os estilos arquitetônicos, as artes plásticas e a moda, ou seja, os desenhos das letras variavam com o contexto, que era do clássico ao gótico.

Embora se mantivessem estáveis os critérios de divisão e equilíbrio de espaço, as vinhetas, a proporção de branco, o desenho das letras variavam de acordo com os estilos da arquitetura, da pintura, da moda. Mas, a partir da mecanização, a evolução da forma gráfica passou a obedecer mais claramente a sequências históricas nacionais. Do artesanato passava-se a indústrias (LAGE, 2006, p.17).

A diagramação, que foi a padronização do cálculo gráfico ao adotar a máquina de escrever, fez com que as escolas de artes influenciassem nos impressos, mesmo executados industrialmente. A escola concretivista ou concretista influenciou muito os projetos gráficos. Esse movimento privou-se das artes gregas valorizando o branco e eliminando vinhetas e

enfeites. Em 1950, o construtivismo influenciou muito a imprensa brasileira, mas se firmou mesmo na reforma do *Jornal do Brasil*.

O escultor Amílcar de Castro, que introduziu esse movimento no Brasil, influenciou o desenvolvimento do projeto gráfico brasileiro, modificando a imprensa direcionada à elite.

Essa estrutura não atingiu por completo todos os leitores, pois muitos não se adaptaram a essa forma de exposição das manchetes e às estruturas das páginas em camadas horizontais.

Atualmente, apesar de os jornais seguirem uma forma padrão, eles estão em constante transformação para atender a demanda do público alvo desse meio de comunicação.

## 2.2 O que é jornalismo?

Na perspectiva do próprio meio jornalístico, o jornalismo é, hoje, considerado um meio de informação que se utiliza da palavra para conquistar a confiança de seus leitores, telespectadores ou ouvintes.

Sendo assim, toda notícia deve ser bem escrita pelos diversos profissionais, como os projetistas gráficos, repórteres fotográficos e redatores, a fim de demonstrar à sociedade conteúdos políticos, econômicos, sociais, científicos com o objetivo de informar, sobre a realidade. Uma reportagem deve responder com clareza e riqueza às perguntas como: onde, quem, como, quando, o que e por que, a fim de transmitir aos leitores uma dose extra de informações.

Qualquer que seja a mídia de informação, é preciso utilizar-se de recursos linguísticos adequados para tornar a notícia objetiva e de fácil entendimento aos seus receptores. Por exemplo, nos jornais e revistas, o projeto gráfico e seu conteúdo; no rádio, o ambiente sonoro e o que é falado; no vídeo, o cenário, os trajes, ambientes e personagens.

Nos jornais, objeto de estudo de nosso trabalho, deparamos com o projeto gráfico que apresenta traços, ilustrações, letras e pequenos desenhos representando a identidade do produto.

Em estudo recente, Lage (2006, p.12) afirma que “o projeto gráfico deve ser capaz de preservar a individualidade do veículo, fazê-lo reconhecido pelo consumidor mesmo quando este não lê o título”.

Outros sistemas são apresentados nos jornais, como os analógicos, (fotografias, charges, *cartoons*, ilustrações) e o sistema linguístico (manchetes, títulos, textos e legendas).

O texto impresso jornalístico necessita de relações semânticas ricas e completas que, juntamente com as ilustrações, relatam os fatos aos leitores e só ganham sentido quando lidos.

De acordo com Rossi (2000), a imprensa deve colocar-se numa posição neutra e publicar tudo o que ocorre, deixando que os leitores tirem suas próprias conclusões. Entretanto, na maioria das vezes, a imparcialidade não ocorre e o jornalista carrega consigo suas opiniões.

É realmente inviável exigir dos jornalistas que deixem em casa todos esses condicionamentos e se comportem, diante da notícia, como profissionais assépticos, ou como a objetiva de uma máquina fotográfica, registrando o que acontece sem imprimir, ao fazer o seu relato, as emoções e as impressões puramente pessoais que o fato neles provocou (ROSSI, 2000, p.10).

Por outro lado, Lage (2006) informa que se deve eliminar os componentes ligados à emoção de forma que, no projeto gráfico, haja um suporte do domínio da razão, a fim de passar uma frieza superficial e constituir uma simulação para classes dominantes e intelectuais, ou seja, buscam-se frases objetivas para relatar notícias.

Lage (2006, p. 23) também afirma que “o equilíbrio de formas é, por um lado, arbitrariamente apoiado na numerologia pitagórica, [...] nega espaço a expressão de admiração e espanto, que continua sendo fator decisivo para o consumo de informações jornalísticas.”

Toda produção textual segue aos códigos linguísticos aos quais se referem, ou seja, informações estéticas específicas de um gênero. Na literatura, por exemplo, utilizamos rimas e métricas de um soneto, no jornalismo, o que se propõe, é o conteúdo e o processo de informação, que é mais preponderante do que na literatura, e para que não ocorra o congelamento com o tempo, ou seja, para que as pessoas não percam o interesse pelos jornais, o gênero jornalístico necessita de críticas e renovações das palavras.

Lage afirma que se falam muito da falta de interesse em leitura, o que pode causar até o analfabetismo, mas, segundo suas pesquisas, os editores estão cada vez mais publicando grandes livros, os chamados *best sellers*, e que, talvez, os jornais não vendam em grandes proporções devido às táticas editoriais que não correspondem à demanda de conceitos. Os leitores podem definir ou não o que está sendo colocado, porque é próprio da condição humana propagar informação e produzir textos.

O jornalismo não é, porém, um gênero literário a mais. Se, na literatura, a forma é compreendida como portadora, em si, de informação estética, em jornalismo a ênfase desloca-se para os

conteúdos, para o que é informado. O jornalismo se propõe a processar informações em escala industrial e para consumo imediato. As variáveis formas devem ser reduzidas, portanto, mais radicalmente do que na literatura (LAGE, 2006, p. 47).

Os enunciados mais referenciais no jornalismo têm o compromisso de buscar o efeito da realidade, que exige muito trabalho ao informar os dados corretos e essenciais das notícias, como a hora dos acontecimentos, o nome completo das pessoas, o local, a placa do carro e as características dos participantes.

Gomes, pela perspectiva de Barthes, identifica que tanto a fotografia quanto a entrevista juntamente com a citação, são recortes escolhidos pelos jornalistas e sustentam as condições de verossimilhança como referência à realidade proporcionando, desse modo, credibilidade ao leitor.

No jornalismo trata-se mesmo da construção de verossimilhança como podemos constatar na torção dos elementos que vêm dar testemunho: a matéria sobre um ato do governo que tem respaldo numa foto de contexto (a Praça dos Três Poderes), a matéria sobre um acidente que mostra os restos do acidente. No jornalismo o jogo da credibilidade se joga sobre o sucesso da referencialidade suposta (GOMES, 2000, p.30).

Em relação às temáticas das matérias encontradas nos jornais, são mais comuns política, economia, artes, esportes e os *fait divers*.

Os *fait divers* fazem parte do universo da informação e do discurso. Sendo assim, todos os dias, os jornais reservam um espaço mais ou menos importante para esse tipo de notícias tão diferentes quanto curiosas. Alguns jornais consideram os *fait divers* como uma modesta coluna, outros, ao contrário, fazem deles uma especialidade.

O teórico Roland Barthes considera que há uma diferença na estrutura da notícia, que são as informações definidas por uma proporção de conhecimentos contínuos e os *fait divers* (notícia) que é uma notícia geral e imanente. Barthes (2003, p. 57) afirma esse procedimento.

Eis um assassinato: se é político, é uma informação, se não o é, é uma notícia. Por quê? Poder-se-ia acreditar que a diferença aqui a do particular e do geral, mais exatamente, a do nomeado e do inominado a notícia geral (pelo menos a palavra francesa *fait divers* parece indicá-lo) procederia de uma classificação do inclassificável [...].

Gomes, na perspectiva de Barthes, afirma que os *fait divers* têm a intenção de reforçar o quadro social, dando a impressão de curiosidade, que é parte do cotidiano. Essa acepção levantada por Barthes tem a função de narrar escândalos, curiosidades e bizarrices, são narrativas auto-suficientes.

Lage afirma que os *fait divers* são as matérias que não necessitam de um conhecimento preestabelecido, são eventos sem classificação, porém notáveis. A informação depende de um contexto histórico (política, economia ou artes), é parte de uma narrativa que, pelos fatos, prevê-se um desdobramento.

As contradições que tornam interessantes o *fait divers* são de vários tipos entre o fato e a causa ou instrumento, entre notações que se juntam na mesma frase, entre a violação de uma norma social (o crime) e a ignorância de sua causa ou do agente – motivo do êxito passageiro, na imprensa, de muitos dos casos de polícia (LAGE, 2006, p.59).

### 2.3 Linguagem jornalística

O texto jornalístico é sempre submetido a críticas: retira-se o desnecessário e reproduz-se a vida nas palavras. Assim, procura-se sempre conter informações avaliadas com linguagens bem elaboradas.

As restrições que se aplicam à linguagem jornalística serão relacionadas com os registros de linguagem, com o processo de comunicação e com compromissos ideológicos (LAGE, 2006, p. 48).

A Língua Portuguesa apresenta heterogeneidades em seu uso, pois temos a linguagem formal, a coloquial e as variações regionais. Em vista disso, a linguagem jornalística necessitou conciliar esses registros para satisfazer todos os tipos de leitores.

De acordo com Lage (2006), a linguagem jornalística é basicamente constituída de palavras, expressões e regras combinatórias que são possíveis no registro coloquial e aceitas no formal.

Do ponto de vista da eficiência da comunicação, o registro coloquial seria sempre preferível. É mais acessível para as pessoas de pouca escolaridade e, mesmo para as que estudaram ou lidam constantemente com a linguagem formal, permite mais rápida fruição e maior expressividade. No entanto, o registro formal é uma imposição de ordem política, esteja ou não em lei. A pressão social

valoriza seu emprego e qualifica de erro todo desvio (LAGE, 2006, p. 49).

A linguagem jornalística concilia dois interesses: a tentativa de uma comunicação eficiente e, ao mesmo tempo, ter uma aceitação social, ocorrendo, desse modo, uma mistura da linguagem formal com a coloquial.

Na classificação dos gêneros jornalísticos, pode-se encontrar unidades textuais independentes, caracterizados por Bonini como “gêneros centrais livres e autônomos”, que são: a notícia, a reportagem e a entrevista.

A notícia é a mais conhecida pelos meios de comunicação, tem a função de informar e transmitir a “verdade” aos leitores aparentando ser um texto neutro por não retratar profundamente os fatos. Pensando como gênero jornalístico, a notícia é um tipo relativamente estável, com uma estrutura definida, variando conforme as necessidades da mídia.

A reportagem, de acordo com o manual de estilo de *O Estado de S. Paulo* (1987, p. 158), “é o relato do acontecimento importante feito pelo jornalista que tenha estado no local em que o fato ocorreu ou tenha apurado as informações relativos a ele. É o produto essencial da atividade jornalística”.

De acordo com Lage, a entrevista é uma forma de identificar informações mais comuns, normalmente é apresentado como um relato de alguém e orientado por um entrevistador.

No quadro a seguir, evidenciam-se os tipos de linguagem formal e coloquial intermediados pela linguagem jornalística que é aceita por ambos os meios de uso:

FORMAL		COLOQUIAL
1. próximo a perto de	perto de	perto de
2. mora na rua x	mora na rua X	mora na rua X
3. vereador edil	vereador	vereador
4. concomitantemente	ao mesmo tempo	ao mesmo tempo
5. homossexual	homossexual	veado, bicha
6. meu marido	meu marido	meu marido meu homem
7. esposa	mulher	mulher
8. semáforo	semáforo (SP) sinal (RJ)	farol (SP) sinal (RJ)
9. denegou	negou	negou
10. prurido	coceira	coceira
11. utilitário (auto)	perua (SP) camineta (RJ)	perua (SP) camineta (RJ)
12. perfunctório superficial	superficial	superficial por alto, por cima
13. construção gramatical	foi assistido por (público)	foi assistido por (público)
14. neoplasia	câncer	câncer
15. aulicismo	puxa-saquismo	puxa-saquismo
16. indigitado	apontado	apontado
17. indiciado	acusado	acusado

Fonte: LAGE, 2006, p. 50

Quadro 1: Linguagens formal e coloquial.

Com base no quadro mencionado, o vocabulário que a linguagem jornalística incorpora, levando em consideração as mudanças que a língua sofre, é de fácil entendimento aos leitores. Na maioria das vezes, esse léxico é marcado pela presença de neologismos, denominações de objetos novos, de origem científica ou popular, metáforas, atualizações necessárias e designações técnicas para entendimento e eficácia do texto.

O jornalismo tem por referência falar sobre o mundo e, como em todo processo de comunicação há o emissor e receptor, que impõe obrigatoriamente a 3ª pessoa. O jornalista faz reportagens pensando nos seus destinatários distintos, cada um com sua sequência de informações. Sendo assim, de acordo com os preceitos da esfera jornalística, deve haver uma impessoalidade na linguagem do profissional para causar neutralidade e permitir uma linguagem mais didática. Entretanto, na perspectiva dos estudos sobre os funcionamento discursivos e textuais, sabe-se que não há discurso neutro desprovido de subjetividades.

O objetivo desses tipos de textos é passar veracidade para o público, para isso, o jornalista utiliza de ferramentas adequadas para a construção da veridicção discursiva. Normalmente, usam-se parâmetros numéricos para conquista da alta confiabilidade do público, as fotos também exercem esse papel, pois congelam a realidade que está sendo representada tanto por textos quanto por imagens.

A linguagem fotográfica, é de extrema importância para o jornalismo, pois é considerada como o primeiro instrumento mecânico, que registra a realidade, selecionando elementos semânticos na transmissão de informações. A fotografia foi reproduzida no jornal pela primeira vez a mais de cem anos, a fim de acabar com o tédio gráfico das páginas repletas de textos informativos. Nesse contexto, a foto teve função secundária diante do texto.

Outro traço importante na linguagem jornalística é a escolha dos desenhos das letras nos títulos principais, que pode ser de forma variável, dando assim, uma pista para uma primeira abordagem da questão. As cores também trazem uma simbologia embutida em cada ilustração e em alguns tipos de letras.

#### 2.4 A ideologia no jornalismo

"A palavra é fenômeno ideológico por excelência."  
Michael Bakhtin

A ideologia também está presente na linguagem jornalística, porque o jornalismo está incluído na sociedade e no tempo histórico. É através da cultura que temos o espaço da identidade humana, pois a língua é a mais importante articulação da cultura. Como afirma Bakhtin e Voloshinov (2001, p. 172).

Por ideologia entendemos todo o conjunto dos reflexos e das interpretações da realidade social e natural que tem lugar no cérebro do homem e se expressa por meio de palavras [...] ou outras formas sígnicas.

A ideologia não é tratada como falsa consciência, ou como uma expressão de uma ideia, mas sim de uma expressão de uma tomada de posição determinada. Para Bakhtin, o sujeito não se constitui apenas pela ação discursiva, mas por todas as atividades humanas por entender que o homem é constituído na e pela linguagem.

Por não haver neutralidade na palavra, os discursos e as ideias, sendo verdadeiras e significativas, tornam aspectos essenciais da vida de um determinado grupo social, por isso a língua é o meio de informação mais rico.

As palavras, por sua vez, em diferentes contextos, servem como fios ideológicos, contraditórios entre si, pois se constituíram em todos os campos das relações. Lage (2006, p.57), na perspectiva do jornalismo, sobre o campo ideológico afirma que:

A crítica do discurso, em busca de expressão mais límpida, deve considerar mecanismos como o da construção do mito retórico: o deslocamento de um signo linguístico para significar outra coisa, de modo que se impõe duplicidade de entendimento e se mantém viva a regra social, inocentando suas violações, por mais habituais que sejam. Ambiguidades raciais (morena, escurinha, nega), econômicas (empresários, em lugar de capitalistas ou burguês; empreendedores, classes produtoras) e familiares (tio, padrinho) são construções míticas, necessariamente ambíguas, que servem à preservação da ordem social.

O signo verbal não tem um só sentido, mas possui acentos ideológicos com tendências diferentes, pois não conseguem eliminar todas as outras correntes ideológicas que podem estar inscritas em contextos sócio-histórico-culturais diversos.

Segundo Lage, o jornalismo engrandece as metáforas da linguagem do cotidiano, justificando os impulsos como: o impulso de posse e agressividade regular normalmente destina-se a noticiários esportivos; os impulsos de proteção envolvem matérias ligadas a animais, ecologia, crianças e pobres; impulsos ligados a agressividade e a estímulos envolvem notícias políticas.

Como já mencionado anteriormente, nos estudos de discursos sobre a ideologia diferem-se da perspectiva jornalística.

Na concepção bakhtiniana, a sociedade vive em constantes relações dialógicas, pois o sujeito vive em interação com o outro, o que proporciona uma primeira função que são das forças sociais.

Miotello, na esteira dos estudos de Bakhtin, informa que a ideologia mantém uma relação intersubjetiva, ou seja, ela nasce da interação social. Segundo Bakhtin (2002, p. 31):

Um produto ideológico faz parte de uma realidade (natural ou social) como todo corpo físico, instrumento de produção ou produto de consumo; mas, ao contrário destes, ele também reflete e refrata uma outra realidade, que lhe é exterior. Tudo o que é ideológico possui um significado e remete a algo situado fora de si mesmo. Em outros termos, tudo que é ideológico é um signo.

Para Bakhtin, toda imagem artístico-simbólica, ocasionada por uma particularidade, torna-se um produto ideológico. É que a consciência só se forma porque há interação verbal, promovendo um envolvimento com os valores sociais, em que o signo ideológico pode refratar, ou seja, modificar, “mostrar o avesso” e retratar a realidade com particularidades, porém com influências do outro, abrindo uma possibilidade de refletir o discurso.

Cada signo ideológico, além de ser o espelho da realidade, é também um “fragmento material” dessa realidade, identificando uma objetividade. Vê-se a ideologia como um fato da consciência cheio de conteúdos ideológicos no processo de interação.

Miotello (2002, p. 170) concebe a ideologia “no movimento entre ideias relativamente instáveis e ideias já relativamente estáveis, também está presente na concepção de signos”. Todo signo, além de se materializar, tanto na concepção física como sócio-histórica, recebe também um “ponto de vista”, pois representa o valor inserido na sociedade e está presente na comunicação dos grupos organizados nas esferas das atividades humanas:

[...] a ideologia é o sistema sempre atual de representação da sociedade e do mundo construído a partir das referências constituídas nas interações e nas trocas simbólicas desenvolvidas para determinados grupos sociais organizados [...] (MIOTELLO, 2002, p.176).

## 2.5 O estudo da primeira página

Estudos das Ciências da Linguagem indicam que o jornalismo é, ele próprio, um fato de língua e consideram seu papel e sua função importantes na instituição social. Sendo assim, antes de informar, registrar, utilizar-se da periodicidade, universalidade, atualidade aos leitores, o jornalismo, primeiramente, coloca-se como confirmação dos fatos estabelecidos pela comunidade por meio do compartilhamento de uma determinada língua.

O fato de que as primeiras páginas sejam dedicadas majoritariamente a contar os feitos do Estado, não importa se criticando ou elogiando, vem atestar essa função do jornalismo de reconfirmação, sempre na palavra, da instituição social. As chamadas no jornalismo televisivo seguem o mesmo padrão. O jornalismo *on line*, sendo basicamente uma transposição do jornalismo impresso, como podemos atestar na Agência Estado, do jornal *O Estado de S. Paulo*, e no Universo *On line*, do jornal *Folha de S. Paulo*, também se encaixa na mesma concepção (GOMES, 2000, p.20).

Todas as instâncias do Estado, como funções, órgãos, setores, perdas e ganhos, são apresentadas no jornalismo, construídas e sustentadas na língua. O jornalismo funciona como observador, que investiga e denuncia os deslizos do Estado e se posta como terceiro, vigiando o exercício do poder, sendo vetado o falar em primeira pessoa, pois indica subjetividade e o jornal busca apresentar uma ideia objetiva e neutra.

A primeira página de um jornal demonstra grande importância, colocando valores pela escolha das temáticas. É o primeiro elemento que indica ao leitor qual será o conteúdo da publicação, estabelece a identidade, o caráter e mostra quanto o jornal está sintonizado com os últimos acontecimentos, podendo ser visto como uma vitrine. Por isso, a estrutura composicional e o estilo têm uma grande importância por trazerem aspectos que chamam atenção para melhores vendas do jornal.

A edição de uma primeira página e do veículo como um todo envolve mais do que somente técnica. O jornalismo trabalha com efeitos de sentido, o que envolve procedimentos como colocações de palavras, adjetivos, escolhas de advérbios, substantivos, lugar em que são colocadas as figuras em relação aos textos verbais, escritura das legendas e distribuição de textos na configuração total da página com a finalidade de envolver seus enunciatários.

As matérias da primeira página dos jornais são apresentadas seguindo uma sequência, de acordo com a ordem dos focos centrais do dia: Estado em exercício, economia, feitos científicos (a Ciência ocupa uma posição aliada do Estado), *fait divers* (curiosidades, escândalos), esporte, lazer e cultura.

Chaparro inclui algumas considerações a respeito da primeira página dos jornais afirmando que:

O encontro do leitor com as novidades da primeira página do seu jornal diário, a fixação do interesse na manchete do dia ou na foto de

maior evidência, a decisão de começar a leitura por esta ou aquela notícia - eis aí um conjunto de manifestações de um fenômeno de interação que sempre a teoria dos comunicólogos consegue explicar bem (CHAPARRO, 1998, p.11).

Na perspectiva de Chaparro, existe uma interação entre os leitores e o jornal. A partir dessa interação, há uma seleção de escolhas por determinados cadernos havendo concordância ou não à matéria proposta. As primeiras páginas, para o alcance de sucesso, devem ser bem elaboradas na tentativa de convencer o público a acreditar nos fatos e temas de destaques no dia, que se manifestam através das manchetes, considerados os assuntos mais importantes, com anúncios provocantes e informações ativadoras do interesse dos leitores.

A manchete é essencial em uma edição, faz parte da técnica de redação e é cada vez mais considerada uma arte, é a primeira linha, oração ou frase de uma notícia, de uma reportagem, de uma análise ou de um editorial que, por razões visuais, tem uma estrutura própria.

Para obter a credibilidade do leitor, o jornal utiliza-se de acontecimentos e relatos da atualidade que o jornalismo insere na sociedade, sempre em busca da veracidade clara e precisa.

Chaparro atribui ao editor uma responsabilidade moral pelo que publica, tornando-se prioritário nas decisões do editor o respeito aos valores, ideais e objetivos éticos que a sociedade humana estabelece em códigos. Segundo ele, isso se traduz em substantivos como vida, felicidade, justiça, liberdade, solidariedade, honra, privacidade, igualdade e verdade.

### 3 Jornal: sua história e o projeto gráfico

#### 3.1 *Folha de S. Paulo*

De acordo com o *site Folha online*, o jornal *Folha de S. Paulo*, foi fundado no dia 19 de fevereiro de 1921 por Olival Costa e seu sócio Pedro Cunha, primeiramente intitulado como *Folha da Noite*. Em 1925, foi criada a *Folha da Manhã*, considerada a edição matutina da *Folha da Noite* e 24 anos mais tarde, fundou-se a *Folha da Tarde*.

A década de 60 foi marcante pela união dos três títulos da empresa, quando surgiu o jornal *Folha de S. Paulo*.

Dois anos depois, o jornal foi assumido pelos empresários Octavio Frias de Oliveira e Carlos Caldeira Filho. A partir desse momento, o jornal passou por uma evolução tecnológica financeira e administrativa.

De acordo com o *site* da *Folha*, o jornal foi um dos que começaram a utilizar a impressão *offset* em cores e em grande escala, como também a adequar um sistema eletrônico de fotocomposição.

Em meados da década de 70, a *Folha* deu início aos princípios editoriais do projeto *Folha*, através da criação da seção “Tendências/ Debates”, que publica artigos de diversas ideologias, demonstrando os princípios de pluralidade. A partir desse princípio, foram criados outros projetos como apartidarismo, jornalismo crítico e independência.

O grupo *Folha* lançou aos leitores a possibilidade de ter acesso às notícias através do serviço *online*, que foi um importante veículo de comunicação no Brasil.

Os cadernos são organizados por temas diários e suplementos com circulação nacional, tornando-se, assim, um jornal conhecido na imprensa brasileira.

O público leitor é estimado em cerca de 1,2 milhão em cada dia da semana e cerca de 1,4 milhão aos domingos. Em 1988 a Data-folha definiu o perfil desses leitores como pertencentes às classes A e B, de alto poder aquisitivo. Assim, o jornal é voltado ao jovem empresário, ao intelectual, ao estudante e todos aqueles que queiram inovar (VIANNA, 1992, p. 40).

### 3.2 O Estado de S. Paulo

De acordo com o *site* oficial do Estado, no ano de 1875, foi lançado o jornal *A Província de S. Paulo*, baseado nos ideais de um grupo republicano, que era composto por cinco colunas largas, em quatro páginas. Nesse período, as impressoras eram manuseadas manualmente por negros libertos.

A partir de 1876, o jornal inovou a forma de vender os exemplares avulsos: o francês Bernard Gregoire oferecia os jornais aos leitores montado em um burro indo até as extremidades da cidade e tocando uma corneta para chamar a atenção do público.

No ano de 1888, passou a ser dirigido por Júlio Mesquita, que deu início às inovações. Após dois anos, o jornal foi renomeado a *O Estado de S. Paulo*.

Em 1902, *O Estado de S. Paulo* passou a ser uma propriedade exclusiva da família Mesquita. Foi nesse período que o jornal apoiou a causa da Primeira Guerra Mundial. Durante a guerra, também passou a circular uma edição vespertina do Estado, mais conhecida como *Estadinho*.

O modo pelo qual o jornal encontrou para fazer as críticas indiretamente foi através de cartas para a seção “Queixas e Reclamações”, escritas por autores que hoje são conhecidos por suas obras, como por exemplo, Monteiro Lobato, na obra *Velha Praga*.

A circulação do jornal passou a ser proibida no ano de 1924 devido ao apoio à crítica dos revolucionários ao Governo Federal. O proprietário Júlio Mesquita foi preso.

Nos primeiros cinco anos, o jornal viveu sobre a intervenção de Getúlio Vargas e, durante a sua candidatura, teve apoio de *O Estado de S. Paulo*.

O jornal começou a utilizar o sistema de fotocomposição, método já incorporado pela *Folha de S. Paulo* desde 1966.

Em meados dos anos 80, o jornal contratou o jornalista Augusto Nunes para a direção da redação, ele renovou o noticiário do jornal e fez diversas reformas gráficas, dando cores ao jornal e edições diárias, pois até então, o *Estado* não circulava às segundas-feiras e dias seguintes a feriados.

A partir do século XXI, através da tecnologia dos computadores e *internet*, o jornal passou a veicular informações por meio do portal *Estadão.com.br*, facilitando o acesso aos leitores, como também adequando-se às modernidades.

#### **4 Os recursos estilísticos da primeira página e a interação verbal**

##### 4.1 Uma análise do discurso: *Folha de S. Paulo*

Com base nos estudos de Bakhtin sobre os gêneros do discurso mostrado nesse trabalho, analisamos a 1ª página do jornal *Folha de São Paulo*, do dia 04 de agosto de 2010 vejamos, a seguir, a primeira página do jornal:



Figura 1: Primeira página  
 Fonte: *Folha de S. Paulo*. 04 abr. de 2010.

A estrutura composicional do jornal expõe o estilo, tanto do “gênero” primeira página, quanto do próprio jornal. Assim, dados presentes no cabeçalho como: *slogan*, data e endereço eletrônico do jornal expressam as categorias espaço-temporais, que contribuem para a contextualização sócio-político-cultural. O *slogan* “Um Jornal a Serviço do Brasil”, por

exemplo, indica que o jornal, embora tenha como título *Folha de São Paulo*, é de circulação nacional. Desse modo, é possível afirmar que, nessa edição, o conteúdo temático primordial são as notícias sobre o Brasil, visto que não há nenhuma referência a notícias internacionais.

Há um jogo de imagens estabelecido nessa página que proporciona o sentido de reflexão e de distanciamento dos sujeitos presentes em duas fotografias: primeiro é focalizado o poeta Paulo Bomfim que parece olhar para o horizonte. A mesma ideia de reflexão é reiterada na fotografia que faz referência ao terremoto ocorrido, em 2007, na zona rural de Caraíbas, MG. Em um cenário de destruição, um homem sertanejo encontra-se olhando de lado, como se estivesse distante de sua difícil realidade. Abaixo, há a legenda “Depois do terremoto” que contribui para a construção de sentido da destruição, enquanto o *lead* contextualiza os fatos. Em ambas as imagens, as figuras humanas não direcionam o olhar ao leitor.

A outra imagem é de um iPad cuja tela é um cenário natural, mar e montanhas, não havendo a presença do homem. No *lead* da matéria “iPad nas lojas”, afirma-se que “o iPad ainda não disse a que veio”, havendo, desse modo, uma personificação da máquina em detrimento da figura humana.

Nas principais manchetes, evidencia-se o jogo de palavras que, muitas vezes, desperta curiosidade ao leitor, o seja, o jornal projeta um estilo diferenciado por meio de escolhas linguísticas a fim de provocar interesse para a leitura do jornal.

Inicialmente, vejamos a manchete “‘Aloprado’ do PT torna-se fazendeiro no sul da Bahia”:

Apontado em 2006 pela Polícia Federal como o homem da mala de dinheiro que seria usada na compra de um dossiê contra tucanos, no "escândalo dos aloprados", Hamilton Lacerda se tornou fazendeiro na Bahia, informam Hudson Corrêa e Leonardo Souza. O ex-assessor do senador Aloizio Mercadante (PT-SP), que ganhava R\$ 5.000 mensais, agora tem negócios de R\$ 1,5 milhão e sociedade com ex-assessor de Antonio Palocci (*Folha de S. Paulo*, 04 abr. 2010, p. A4).

A expressão ‘Aloprado’ remete à ideia de uma pessoa fora do normal, ou seja, adoidado, promovendo, desse modo, um escândalo político. Esse título provoca um escape de sentido devido às escolhas feitas pelo jornalista, despertando a vontade e a curiosidade da leitura. O leitor perante o *lead*, verifica o real significado da matéria podendo tirar suas próprias conclusões. Tanto no título, quanto no *lead*, é revelado um estilo diferente de fazer a notícia, com a utilização de recursos linguísticos na forma jornalística para ir além dos acontecimentos narrados, contextualizando o leitor com fatos anteriores até atuais, ou seja,

fazendo com que relembre acontecimentos que possam completar o sentido da matéria.

Na manchete da seção cotidiano “'Mora na poesia' Conheça casas onde viveram escritores que contam a história das mudanças de São Paulo” (*Folha de S. Paulo*, 04 abr. 2010, p. C6), também há um escape de sentido em “Mora na poesia”. Para que haja compreensão, é necessária a leitura. Durante a leitura do *lead*, evidencia-se a relação do título com o *lead*, pois o texto propõe que as pessoas conheçam as casas onde viveram os principais poetas que escreveram a história de São Paulo. A fotografia do poeta Paulo Bomfim é apresentada no centro urbano de São Paulo, na Praça da Sé, um dos principais pontos turísticos e conhecidos da cidade. Faz referência também ao mapa colocado abaixo com a função de orientar as pessoas de como chegar às moradias poéticas.

A seguir, será apresentado mais um exemplo de como a manchete instiga o leitor a ler, pelo menos, o *lead* que vem logo a seguir:

"Sem aliados, Marina Silva evoca Davi e Dom Quixote"

Resignada com a falta de aliados e pouco tempo que terá na TV, a senadora Marina Silva (PV-AC) evoca metáforas bíblicas, como o confronto entre Davi e Golias, e a história de Dom Quixote na corrida presidencial. Em conversas informais, a pré-candidata deixa claro que vê a petista Dilma Rousseff e não o tucano José Serra, que lidera a disputa, segundo o Datafolha-como o "gigante a ser batido nas urnas", relata Bernardo Mello Franco (*Folha de S. Paulo*, 04 abr. 2010, p. A9).

O enunciado “Sem aliados, Marina Silva evoca Davi e Dom Quixote”, o verbo “evocar” pode provocar uma dupla interpretação, a saber: Marina Silva pede ajuda a Davi e Dom Quixote ou cita os dois personagens, um bíblico, outro literário. É a leitura do texto que ajuda o leitor a compreender o sentido construído.

Na seção opinião, José Simão escreve “Sabe o que PAC significa agora? Primeiro de Abril, Companheiros!”. PAC significa Programa de Aceleração do Crescimento, cujo objetivo é cuidar da expansão de crescimento, com investimento em infraestrutura aliada à economia para estimular setores produtivos e beneficiar socialmente todas as regiões do País. “Primeiro de abril” faz referência ao dia da mentira, e companheiros é uma expressão utilizada pelo Presidente da República. Sendo assim, o jornalista tece uma ironia querendo dizer que esse programa do PAC não foi cumprido pelo presidente, utilizando-se, assim, de recursos humorísticos para se expressar de forma indireta e irônica.

Discursivamente, há a necessidade de três conhecimentos prévios do leitor: o significado de PAC, a simbologia do dia 1º de Abril e o emprego da expressão

“Companheiros” utilizada por Lula. Nesse discurso, há uma crítica sobre o PAC, ou seja, é como se desacreditasse nesse programa. Ideologicamente, coloca-se contrário ao governo de forma que não só reflete o contexto atual, mas o refrata, modificando e mostrando seu avesso. A utilização da expressão “Companheiros”, saudação utilizada por partidários de esquerda, José Simão ironiza o presidente Lula e seus adeptos.

Na seção Mais!, evoca-se a voz do outro por meio do discurso direto, no enunciado “Não fui eu” que, como se sabe, é uma forma de alguém tentar se defender, inocentar-se. No contexto desse enunciado, é a tentativa de defesa de um condenado pela morte de um arcebispo de San Salvador.

A manchete principal “Em ano de crise, alta do real garante lucro de empresas” e outras como: “Prisão no Rio de Janeiro tem 578 detentos em espaço planejado para 140.”, “Milionário de Angola entra na aviação brasileira”, “Psiu multa só 1% dos denunciados por fazer barulho”, são mais diretas, não exigindo muita reflexão do leitor, visto que não há expressão e/ou construções que escapam numa primeira leitura.

O principal objetivo do jornal é informar e, por meio do conteúdo temático, são constituídos os assuntos, que podem variar de acordo com os acontecimentos diários da sociedade. Nessa edição, os temas que prevalecem são: economia e política. O gênero jornalístico, sendo informativo, utiliza-se de condições específicas para a formação do enunciado, o que acontece com essas manchetes mais diárias que se constituíram através de discursos mais simples e objetivos.

#### 4.2 Uma análise do discurso: *O Estado de S. Paulo*

Neste item, analisamos a primeira página do jornal *O Estado de S. Paulo* do dia 04 de abril de 2010. A seguir, apresentamos a primeira página do jornal:

# O ESTADO DE S. PAULO

— JULIO MERQUITA 891-5207 —  — JULY MERQUITA Diretor —

4 DE ABRIL DE 2010 R\$ 4,00 ANO 131. Nº 42537 EDIÇÃO DE 2030 estadão.com.br

---

**TV**  
Canal Brasil inova com novos talentos, como Michel Melamed

**Feminino**  
O espírito austero da moda militar volta, mas com ternura



**VIDA**  
Nos livros da USP, a ciência dos séculos 18 e 19. Pág. A24

**C2DOMINGO**  
**O retiro da pianista**  
Maria João Pires deixa a indústria, mas não a arte

**Classificados**  
**3.116**  
ofertas  
32 páginas

**Exílio.**  
Estou cansada de viajar!

---

## Receita fecha cerco a manobras fiscais

Fisco questiona fusões bilionárias na Justiça e mobiliza 400 auditores para impedir que empresas fabriquem prejuízos a fim de pagar menos impostos

gócios bilionários feitos nos últimos anos, informa a repórter Adriana Per... res especiais nas 10 superintendências regionais do País. Ao todo, serão cerca... tomada do crescimento da economia... 42% das maiores empresas do País, res... empresa, foi formada com base em operações simuladas. **ECONOMIA/PÁGS. B1 e B3** do País. **ECONOMIA/PÁG. B1**

---

### Em 14 anos, SP terá mais idosos do que crianças

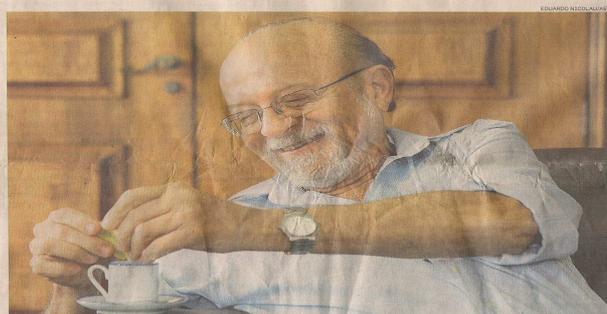
Em 2024, São Paulo deverá ter mais idosos do que crianças pela primeira vez. É o que mostra uma projeção da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Sead) elaborada com exclusividade para o Estado. O contingente da terceira idade no Estado deverá ser de 2,2 milhões e o de crianças, de 2,1 milhões. Nos últimos dez anos, o número de paulistanos com 60 anos ou mais cresceu 35% e chegou a 1,3 milhão. **CIDADES/PÁG. C1**

**ESCASSEZ**  
**27** é o número de geriatras na rede municipal de SP

**Usina vira símbolo da corrupção no DF**  
NACIONAL/PÁG. A12

**F's passam madrugada na fila por iPad nos EUA**  
ECONOMIA/PÁG. B9

**Jorge Henrique tem nova chance no Corinthians**  
ESPORTES/PÁG. E3



**Um velho comunista no comando de São Paulo**

**Vitrine.** 'A melhor forma de ajudar é fazer um bom final de governo', diz Goldman, aliado de Serra há 30 anos

**Serra começa a viajar pelo País na próxima semana**  
NACIONAL/PÁG. A6

**Dilma abandona o figurino de dama de ferro**  
NACIONAL/PÁG. A6

**Aliás/Debate**  
**Reflexões de um 'presidente acidental'**

A convite do Aliás, Fernando Henrique Cardoso debateu com o sociólogo José de Sousa Martins e o filósofo Renato Ribeiro e o cientista político Renato Lessa. Ele diz que chamou-o de neoliberal exigente. Que fala crítica teórica à esquerda no poder. Que Dilma precisa ler Descartes, e Serra, entender de cambômbé. E que, em plena democracia, a união de setores do Estado, setores empresariais e fundos de pensão é um golpe de poder no Brasil.

**"O País cresceu. E continua injusto"**  
FHC, EX-PRESIDENTE

**Colômbia pós-Uribe põe segurança em segundo plano**

A Colômbia se prepara para escolher, em maio, o sucessor do presidente Álvaro Uribe. A segurança, que dominou a agenda política do país nas últimas décadas, tornou-se tema eleitoral secundário, informa Gustavo Chacra, enviado especial. **INTERNACIONAL/PÁGS. A12 e A15**

---

**AFFONSO CELSO PASTORE**  
**Reflexos da crise europeia**  
Teremos de nos acostumar com crescimentos econômicos europeus plácidos nos próximos anos. Felizmente, existem no mundo os emergentes. **ECONOMIA/PÁG. B11**

**VIÇÃO GLOBAL**  
**Por que não o Hamas?**  
Este pode ser o momento de Israel e EUA reverem a política de negociação com a Autoridade Palestina e ignorar o Hamas, diz Efraim Halevy. **INTERNACIONAL/PÁG. A18**

**DORA KRAMER**  
**Gente insolente**  
Os tuicanos agora resolveram tratar Fernando Henrique como o cunhado que dá vexame. **NACIONAL/PÁG. A7**

**Tempo na capital**  
**29** Máx.  
**19** Mín.  
SOL 07:00 - 18:00  
**148** PÁGINAS - TABELA NA PÁG. A3  
TIRAGEM: 505.700

**ESTADO SOB CENSURA HÁ 247 DIAS. PÁG. A11**

---

**COMPLETAMENTE NOVO**  
**SANTAFE 2011**  
NOVO DESIGN, NOVO MOTOR 3.5 V6 285 CV,  
NOVO CÂMBIO AUTOMÁTICO DE 6 VELOCIDADES,  
PROPORCIONANDO MAIS ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL.

**LANÇAMENTO**

VEJA NA PÁGINA 5.

**5 ANOS**  
SEM LIMITE DE QUILOMETRAGEM



**HYUNDAI**  
www.hyundai-motor.com.br

Figura 2: Primeira Página  
Fonte: O Estado de S. Paulo, nº 42537, 04 abr de 2010.

O aspecto composicional do jornal caracteriza o gênero “primeira página”, assim como apresenta características do próprio jornal. Dados do cabeçalho, como logotipo, data, endereço eletrônico e edição, contextualizam sócio-político-culturalmente cada edição do jornal. Apesar de o jornal ser nomeado como *O Estado de São Paulo*, as notícias não são exclusivamente nacionais, mas também internacionais. Esse fato evidencia-se nas manchetes: “Fãs passam madrugada na fila por iPad nos EUA”, “Reflexos da crise europeia” e “Colômbia pós-Uribe põe segurança em segundo plano”. Embora haja notícias internacionais, o jornal trata, prioritariamente, das questões brasileiras, por exemplo, a manchete principal “Receita fecha cerco a manobras fiscais” é sobre os impostos federais brasileiros.

Nas fotografias que compõem a primeira página há a presença de pessoas sorridentes, porém com olhares não direcionados ao leitor. Como a imagem de Alberto Goldman, Governador do Estado de SP, que faz referência à manchete “Um velho comunista no comando de São Paulo”, e que completa o sentido da imagem. Essa notícia faz com que leitor estabeleça uma relação entre o velho, pelo fato de ser um comunista há muito tempo e ter se aliado à chapa de José Serra. Sendo vice do Serra, que renunciou o cargo para se candidatar a Presidente da República, Goldman tornou-se governador. Dialogicamente, expõe o avesso do discurso - um “velho comunista” faz parte de um partido de oposição como o PSDB.

As matérias na barra de destaque tratam de moda, lazer, curiosidades, arte e classificados, produzidos para diversos leitores, considerando o sexo, a idade, classe social e posicionamento cultural. Assim, também é um recurso que propicia a compra do jornal por diferentes pessoas. Os conteúdos são diversificados, mas estão destacados, dando um “ar” mais suave, mais leve ao jornal que apresenta, prioritariamente, notícias sobre economia e política.

Já o título da seção Aliás/ Debates, “Reflexões de um ‘presidente acidental’”, provoca a curiosidade do leitor para que leia o *lead* e até mesmo a matéria. A fotografia do ex-presidente da República Fernando Henrique Cardoso, contribui para o sentido global do enunciado. Entretanto, pergunta-se FHC foi um presidente por acidente?

Na manchete “Em 14 anos, São Paulo terá mais idosos do que crianças”, aparentemente parece ter sentido completo, porém para o leitor saber o porquê desse fato, deve-se ler pelo menos o *lead*, que mostrará uma projeção feita pela SEAD (Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados, que em 2024 pela primeira vez São Paulo terá mais idosos que crianças, havendo 2,2 milhões de pessoas da terceira idade e 2,13 milhões de

crianças. A seção Escassez mantém uma relação temática com a matéria anterior, ao afirmar que há poucos geriatras na cidade de São Paulo.

Há também notícias sobre política - "Serra começa a viajar pelo País na próxima semana" e "Dilma abandona o figurino de dama de ferro", dois presidenciáveis de oposição que estão se preparando para a corrida eleitoral. Há, ainda, o discurso de um ex-presidente, FHC, que confronta a situação econômica do país e, portanto, do mandato de Lula, ao afirmar que o país cresceu e continua injusto.

Ao falar das escolhas individuais, Bakhtin (2003) afirma que as escolhas das palavras correspondem ao tom e à expressão do enunciado e as ideologias são fortemente apresentadas pela entoação. Nas matérias que possuem temas mais diretos, a ideologia é marcada, mas com estratégias discursivas que constroem um efeito de imparcialidade, de forma que se torna um discurso mais neutro.

#### 4.3 Análise do discurso de manchetes semanais: *O Estado de S. Paulo*

A análise que se segue é sobre o jornal *O Estado de S. Paulo*, coletado durante a semana do dia 01 ao dia 07 de agosto de 2010<sup>3</sup>, com o intuito de observar as manchetes e suas relações na forma estrutural, temática e estilística.

As imagens estão presentes de maneira organizadas de forma a dividir espaço com as várias manchetes que ocupam grande parte do jornal. Nas barras de destaque há a predominância de imagens com pessoas sorridentes., priorizando temas relacionados ao entretenimento e gerando assuntos com teor mais "leves", como: "Clô é 100% São Paulo" (01/08), "Pelos palcos do país" (03/08), "Vilões em ação" (07/08), entre outros.

Durante a leitura das manchetes principais no decorrer da semana, para verificarmos que há uma variedade de temas entre nacionais, internacionais e cotidiano, como: "Fatia do tesouro nos recursos do BNDES cresce mais de 500%" (01/08), "A cada dia um servidor é demitido por irregularidade" (02/08), "Apelo de Lula é visto como 'interferência' por iranianos" (03/08), "Vazam dados de 12 milhões de inscritos no ENEM" (04/08), "ENEM reconhece que sistema de dados tem 'fragilidades' " (05/08), "Chávez dá calote em empresas do Brasil" (06/08) e "IPOBE mantém diferença de 5 pontos a favor de Dilma" (07/08).

---

<sup>3</sup> As reproduções das referidas edições encontram-se nos anexos A, B, C, D, E, F, G.

Para exemplificar, a variedade temática presente na primeira página do jornal, apresentamos o gráfico abaixo:

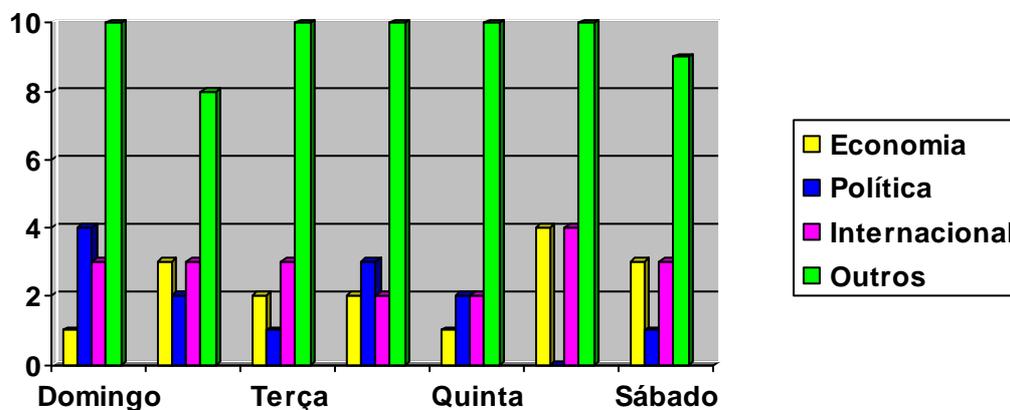


Figura 3: Conteúdo temático do Jornal *O Estado de S. Paulo*  
 Fonte: Elaborado pelas pesquisadoras.

F

Muitas notícias, no decorrer da semana, possuem continuidade dos fatos diariamente, complementando uns aos outros. Como o jornal possui edições diárias, são apresentadas as notícias da semana com o intuito de informar o leitor, havendo continuidade das temáticas mais importantes.

Selecionamos notícias de maior ênfase durante a semana, para verificarmos as prioridades temáticas do jornal. Houve várias matérias relacionadas ao caso da iraniana que foi condenada ao adultério, com os respectivos títulos: “Mais uma iraniana” (01/08), “No palanque Lula oferece asilo a iraniana condenada” (01/08), “Condenada à morte pode se exilar no Brasil, sinaliza Irã” (02/08), “Apelo de Lula é visto como ‘interferência’ por iranianos” (03/08), “Irã: Lula está mal informado” (04/08), “Corte ignora apelos e iraniana será executada” (05/08), “Irã: vinte e cinco presos aguardam apedrejamento” (06/08).

Ideologicamente, em todas essas manchetes, verifica-se embate discursivo em que posições sociais divergentes refletem realidades opostas: de um lado, a inflexibilidade dos iranianos que, por motivos culturais e religiosos, consideram o adultério um crime; de outro, os países ocidentais que não apóiam uma posição extremista de considerar o adultério como crime e levar uma mulher à morte devido a esse comportamento.

Desse modo, confirmam-se as reflexões bakhtinianas a respeito da ideologia, ao afirmar que “todo signo está sujeito aos critérios de avaliação ideológica” (BAKHTIN; VOLOCHINOV, 2002 p.32), ou seja, a apreensão da realidade pode ocorrer de diferentes maneiras, o que caracteriza não somente o reflexo, mas também a refração dessa realidade.

Na sequência, verificamos também que a matéria sobre o caos aéreo, causados pela companhia de aviação da Gol, também foi apresentada sequencialmente na semana. “Caos aéreo afeta 35 mil” (03/08), “Alertada há 20 dias, Gol decide usar avião maior” (04/08), “ANAC anula R\$1 milhão em multas no caos aéreo” (05/08), “Durante o pane, Gol priorizou vôos fretados” (07/08), “ANAC não cobrou 50% das multas do caos aéreo” (08/08).

Em agosto, ocorreu um atraso dos aviões no aeroporto de São Paulo, devido a alguns problemas da Companhia Gol que ainda está sendo investigado pelo ANAC, grupo responsável pela aviação brasileira, o que causou transtornos aos passageiros. Ao fazermos uma leitura superficial do *lead*, observamos que se trata de uma informação da realidade e tem por objetivo manter informações atuais aos seus leitores, atendendo às necessidades da sociedade. Os gêneros jornalísticos afirmam ter um 'compromisso com a verdade', expondo imparcialmente a 'realidade' dos fatos ocorridos, daí a objetividade na manchete e na notícia.

O tema referente ao vazamento de dados sobre o ENEM, também se sobressai no círculo das temáticas repetidas, apresentando-se com os seguintes títulos: “Vazam dados de 12 milhões de inscritos no ENEM” (04/08), “ENEM reconhece que sistema de dados tem fragilidade” (05/08), “INEP mudará sistema de acesso às notas do ENEM” (06/08), “A desmoralização do ENEM” (07/08). É importante ressaltar que, nos dias 04 e 05, esse tema ganhou destaque como manchete principal.

O ENEM (Exame Nacional de Ensino Médio) é uma avaliação feita anualmente por alunos do Ensino Médio, para determinar o sistema educacional brasileiro e, atualmente, é a “porta de entrada” em universidades federais e algumas outras faculdades e/ou universidades. Para se cadastrar, são necessários alguns dados pessoais dos alunos. A notícia retrata o vazamento desses dados pessoais por meio do *site* do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas educacionais).

Ao abordar a notícia, o jornalista utilizou-se de recursos estilísticos na busca da imparcialidade, o emprego da 3ª pessoa na manchete “Vazam dados de 12 milhões de inscritos no ENEM”, ou ainda, por meio do discurso indireto, que dá “voz” ao ENEM – “ENEM reconhece que o sistema de dados tem fragilidade”.

Podemos verificar também um discurso disfórico, ou seja, de desprestígio e desvalorização do ENEM na seguinte manchete – “A desmoralização do ENEM”. Como a esfera jornalística tem por objetivo principal transmitir informações dos fatos ocorridos aos seus leitores, nessas manchetes, o jornal não só apresenta os acontecimentos relativos ao ENEM com apresenta os acontecimentos relativos ao ENEM como também, expõe uma posição valorativa sobre o assunto.

Diante dessas notícias e de outras que estão presentes nos jornais desta semana, observamos que, em *O Estado de S. Paulo* predomina o gênero informativo, aquele que busca não se contaminar pela opinião e ideologia e se define como sendo o mais imparcial e isento possível. Porém, na concepção dos estudos discursivos, a imparcialidade é impossível, já que a linguagem é fortemente carregada de valores ideológicos e por vezes sociais diversas. O jornal *O Estado de S. Paulo* propõe um discurso mais direto, construindo um efeito de imparcialidade e exigindo menor participação de seus destinatários.

#### 4.4 Análise do discurso de manchetes semanais: *A Folha de S. Paulo*

A seguir, analisamos o jornal *Folha de S. Paulo* durante a primeira semana de agosto dos dias 1º a 07 de agosto de 2010<sup>4</sup>, verificando as manchetes que dão continuidade no decorrer das edições de toda a semana, com ênfase nas notícias mais mostradas.

Nos jornais as imagens ocupam uma boa parte da primeira página, com cores fortes que chamam a atenção do leitor e há uma alternância entre assuntos “sérios” e assuntos mais leves- “Beleza acaba” (01/08)-, FLIP, cinema, futebol, entre outros.

De acordo com o gráfico abaixo, verificamos que há diversidade temática, com predominância em temas políticos, econômicos e internacionais. Essa diversidade cria a ideia de um jornal que aborda todos os acontecimentos diários, sejam sérios ou não.

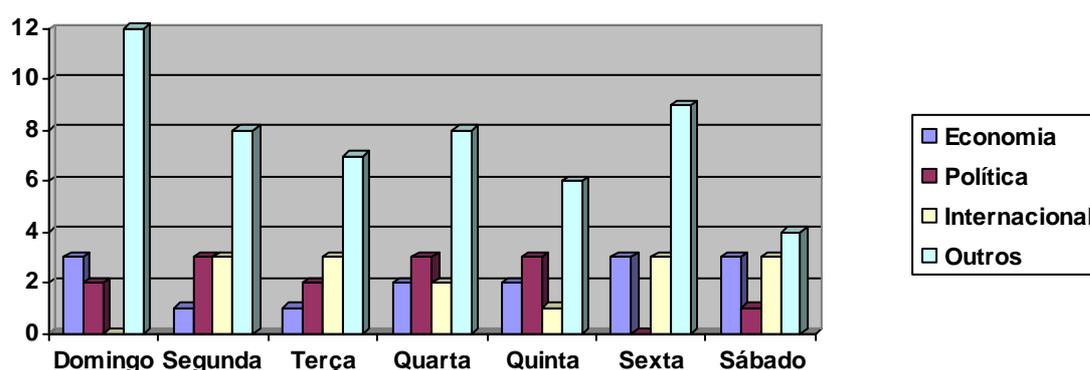


Figura 4: Conteúdo temático do Jornal *Folha de S. Paulo*

Fonte: Elaborado pelas pesquisadoras.

O jornal, inclusive, expõe assuntos polêmicos e até tabus, por exemplo, na manchete “Jovens contam como reagiram quando seus pais ‘saíram do armário’” (02/08). Há

<sup>4</sup> As reproduções das referidas edições encontram-se nos anexos H, I, J, K, L, M, N.

até uma foto que faz referência à manchete, nela, consta a imagem de um pai *gay* abraçando a filha, com a aparência sorridente, o que conota a ideia de que não há tabus e problemas na relação pai e filha.

Nas manchetes principais são abordados somente assuntos nacionais, com a predominância da temática sobre política, com os seguintes títulos: “Petistas fazem dossiê contra ministro do PT” (01/08), “Concursos viram fonte de receita para governos” (02/08), “Gol cancela 300 voos e milhares lotam aeroportos” (03/08), “ANAC ignorou queixas contra Gol, diz sindicato” (04/08), “Rede pública da TV digital terá leilão de 2,8 bi” (05/08), “EUA derrubam bloqueio de dinheiro de Dantas” (06/08) e “MP de R\$80 bi embute benefícios para elétricas” (07/08).

Nas manchetes principais, há uma predominância das manchetes verbais, somente a que se refere ao problema da empresa Gol divulgada no dia 03 de agosto com o título “Gol cancela 300 voos e milhares lotam aeroportos”, é acompanhada de uma fotografia, que faz referência ao problema.

O jornal proporciona, por meio do slogan “Um jornal a serviço do Brasil”, constrói o sentido de que é uma publicação comprometida, com os principais acontecimentos nacionais, embora também trate de notícias internacionais, como, por exemplo, a manchete principal “EUA derrubam bloqueio de dinheiro de Dantas” (06/08). As manchetes secundárias compostas por enunciados curtos, escritos de forma direta, também apresentam temas internacionais, sobressaindo assuntos ligados aos EUA e ao Oriente Médio.

A diversidade temática ocorre em função da interação verbal, pelo fato de o jornal ser dirigido a diferentes leitores, com preferências distintas. Quanto ao estilo das manchetes há uma predominância do período simples e a fim de facilitar a compreensão do leitor perante os fatos, como em: “Petistas fazem dossiê contra ministro do PT”, “Beleza acaba”, “Concursos viram fonte de receita para governos”, “Rede Pública da TV digital terá leilão de R\$ 2,8 bi”, “Teste revela que ônibus a biodiesel polui menos”, “MP de R\$ 80 bi embute benefícios para elétricas”.

Há também manchetes constituídas por períodos compostos por coordenação, recurso gramatical que possibilita a construção de enunciados mais simples e de fácil compreensão como, podemos verificar em “Censura volta e é como gravidez, ou ela existe ou não”, “Gol cancela 300 voos e milhares lotam aeroportos”.

Nota-se, desse modo, que as manchetes privilegiam a objetividade a fim de criar um efeito de sentido que demonstra ser o jornal comprometido com a realidade, com a divulgação de notícias.

O enunciador, na tentativa de ser o mais objetivo possível, constrói seu enunciado por meio do emprego de períodos simples e/ou coordenados, e também pelo uso de 3ª pessoa como nos enunciados: “Teste revela que ônibus a biodiesel polui menos”, “Chefe militar dos EUA diz ter plano de ataque ao Irã”. Utiliza também o discurso direto, através da voz do outro, como: “ANAC ignorou queixas contra Gol, diz sindicato. Nessa manchete evidencia-se a voz do outro, isentando o jornal de ser responsável pela informação dada. Todas essas estratégias criam um efeito de imparcialidade, ou seja, neutralidade em seu discurso.

Após fazer a leitura das manchetes e dos *leads* verificamos que o jornal adapta-se ao modo de fazer notícia, mostrando os fatos novos a cada dia e dando continuidade às matérias, cujos assuntos foram destaques durante a semana. Desse modo, podemos afirmar que o jornal busca apresentar todo o processo do fato ocorrido, criando, um efeito de sentido e compromisso ético com a realidade e com “esclarecimento” do assunto em sua totalidade. Por exemplo, as matérias referentes ao caso da iraniana condenada por adultério, ao caos aéreo e à corrida eleitoral, foram abordadas no decorrer da semana.

O jornalismo tem a função de transmitir informações, mas também pode expressar ideias e opiniões. *A Folha de S. Paulo*, durante toda a semana utilizou de recursos estilísticos e gramaticais para atender as necessidades dos leitores e provocar-lhes a leitura. Em muitas edições, são priorizados artigos de opinião com o intuito de formar opiniões, mas também o jornal tenta transmitir os fatos de modo imparcial, dando a impressão de um discurso neutro.

## **Conclusão**

Nesta pesquisa, verificamos que a primeira página é de grande importância para o todo composicional de um jornal, pois é o primeiro elemento que indica ao leitor quais são os conteúdos daquela publicação, ou seja, funciona como uma vitrine para exposição dos assuntos e acontecimentos mais importantes ocorridos no dia anterior à publicação do jornal.

Sabemos que a função primordial do jornal é informar sempre à procura de inovações para se adequar às demandas da sociedade. Desse modo, considerando, pela perspectiva bakhtiniana, a relativa estabilidade dos gêneros do discurso, podemos afirmar que, mesmo um gênero relativamente padronizado como a primeira página, apresenta mudanças ao longo do tempo ou em relação comparativa entre jornais.

As particularidades de cada jornal analisado refletem-se na seleção das temáticas e no estilo, ou seja, nas escolhas verbo-visuais que contribuem para a relação intersubjetiva dos sujeitos da comunicação.

Em *O Estado de S. Paulo*, por exemplo as manchetes versam sobre notícias internacionais, nacionais e do cotidiano, com ênfase para os assuntos nacionais como manchetes principais.

Durante a análise dos jornais, verificamos os recursos estilísticos e linguísticos empregados para abordar a diversidade temática perante a interação verbal.

O estilo verbal de *O Estado de S. Paulo* está marcado pelo emprego de 3ª pessoa e do discurso indireto a fim de construir um efeito na imparcialidade. Quanto às imagens, é possível afirmar que retratam, prioritariamente, os assuntos do cotidiano, como futebol, caos aéreo, trânsito, com destaque para os fatos nacionais.

Já nas manchetes da *Folha de S. Paulo*, evidencia-se o uso do efeito de escape de sentido promovido nos títulos, exigindo maior reflexão por parte do leitor e instigando-o à leitura do *lead*. Essa estratégia também é estabelecida no estilo imagético que proporciona um jogo de imagens, para complementação do sentido da matéria. Há também manchetes que utilizam recursos gramaticais como período composto por coordenação e/ou período simples, possibilitando a construção de enunciados mais simples para maior facilidade na compreensão dos enunciados.

Os jornais, em especial *O Estado de S. Paulo*, também utilizam estratégias para construir o efeito de imparcialidade, porém os estudos bakhtinianos nos informam que a palavra é permeada de ideologias, impossibilitando a neutralidade dos enunciados e evidenciando sempre valores sociais.

Finalizando, podemos afirmar que cada um dos jornais utiliza formas diversas para conquistar seu leitor. De um lado, a *Folha de S. Paulo*, por meio das manchetes, deixa “brechas” para o leitor completar o sentido dos enunciados, promovendo, desse modo, uma interação intensa entre enunciador e enunciatário. Por outro lado, *O Estado de S. Paulo*, com as estratégias para a construção do efeito de imparcialidade, possibilita, na relação intersubjetiva, criar uma maior confiabilidade e veridicção.

Dentre tantas finalidades da linguagem destacamos, nesse caso, na perspectiva bakhtiniana, como a língua está em relação direta com a vida, dando nuances de sentidos de acordo com as intenções comunicativas.

BAKHTIN, Mikhail; VOLOCHINOV. *Marxismo e filosofia da linguagem*. Tradução de Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. 10. ed. São Paulo: Annablume, 2002.

BAKHTIN, Mikhail. Gêneros do discurso. In: \_\_\_\_\_. *Estética da criação verbal*. Tradução de Maria Ermantina Galvão. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BARTHES, Roland. *Crítica e verdade*. 3.ed. São Paulo: Perspectiva, 2003.

BONINI, A; MOTTA, Roth; (Orgs.). *Gêneros: teorias, métodos e debates*. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. cap. 4, p. 184-207.

BRAIT, Beth. Estilo. In: \_\_\_\_\_ (Org.). *Bakhtin: conceitos-chaves*. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2007. p. 152-165.

CHAPARRO, Manuel C. Veracidade, dever maior. In: LOPES, Dirceu F.; SOBRINHO, José C.; PROENÇA, José L. (Orgs.). *Edição em jornalismo impresso*. São Paulo: EDICON, 1998. p.11-16

DISCINI, Norma. *O estilo nos textos*. 2. ed. São Paulo: Contexto; FAPESP, 2004.

FIORIN, José Luiz. Os gêneros do discurso. In: \_\_\_\_\_. *Introdução ao pensamento de Bakhtin*. São Paulo: Ática, 2006. p. 27-50

GOMES, Mayra. *Jornalismo e ciências da linguagem*. São Paulo: EDUSP, 2000.

HISTÓRIA da *Folha de S. Paulo*. Disponível em: < <http://www1.folha.uol.com.br/folha/conheça/historia.shtml>> Acesso em: 20 jul. 2010

HISTÓRIA do *Estado de S. Paulo*. Disponível em: < <http://www.estadodesaopaulo.com.br>>. Acesso em: 20 jul. 2010.

LAGE, Nilson. *Linguagem jornalística*. 8. ed. São Paulo: Ática, 2006.

MACHADO, Irene. Gêneros discursivos. In: BRAIT, Beth . (Org.). *Bakhtin: conceitos-chave*. São Paulo: Contexto, 2005. p. 151-166.

MARTINS FILHO, Eduardo Lopes. *Manual de redação e estilo de O Estado de S. Paulo*. São Paulo: O Estado de S. Paulo, 1987.

MIOTELLO, V. Ideologia. In: BRAIT, Beth (Org.). *Bakhtin: conceitos-chaves*. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2007.

MORSON, Gary Saul; EMERSON, Caryl. *Mikhail Bakhtin: criação de uma prosaística*. Tradução de Antônio de Pádua Danesi. São Paulo: EDUSP, 2008.

PRIMEIRA página. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 04 abr. 2010.

PRIMEIRA página. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 1º ago. 2010.

PRIMEIRA página. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 02 ago. 2010.

PRIMEIRA página. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 03 ago. 2010.

PRIMEIRA página. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 04 ago. 2010.

PRIMEIRA página. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 05 ago. 2010.

PRIMEIRA página. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 06 ago. 2010.

PRIMEIRA página. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 07 ago. 2010.

PRIMEIRA página. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 01 ago. 2010.

PRIMEIRA página. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 04 abr. 2010

PRIMEIRA página. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 1º ago. 2010.

PRIMEIRA página. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 02 ago. 2010.

PRIMEIRA página. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 03 ago. 2010.

PRIMEIRA página. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 04 ago. 2010.

PRIMEIRA página. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 05 ago. 2010.

PRIMEIRA página. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 06 ago. 2010.

PRIMEIRA página. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 07 ago. 2010.

ROSSI, Clóvis. *O que é jornalismo*. São Paulo: Brasiliense, 2000.

VIANNA, Ruth. *A informatização da empresa brasileira*. São Paulo: Loyola, 1992.

# O ESTADO DE S. PAULO

1 DE AGOSTO DE 2010 R\$ 4,00 ANO 131. Nº 42856 EDIÇÃO DE 20h30 estado.com.br

**Paulistânia**  
Clô é 100% São Paulo

Irene Ravache se vê como a cara da cidade. Pág. C8

**aliás,**

O caso dos documentos vazados ferrata a crise da inteligência dos EUA, diz o premiado repórter Tim Weiner

**C2DOMINGO**  
A mulher por trás da Flip

A inglesa Liz Calder conta como idealizou a Festa Literária de Paraty

**Classificados**  
5.270 ofertas  
38 páginas

---

## Fatia do Tesouro nos recursos do BNDES cresce mais de 500%

Proporção de dinheiro federal passa de 6% em 2001 para 40% em 2009

Presente nos grandes negócios fechados no País nos últimos meses, o BNDES depende cada vez mais do Tesouro, informa La Alho Otta. A proporção de recursos dos cofres federais, que era de 6% em 2001, chegou a 40% em 2009, num total de R\$ 144,3 bilhões, um salto de 566%. A fatia deverá ser ainda maior neste ano, porque foram injetados mais R\$ 50 bilhões de dinheiro público. Para fortalecer o BNDES, o Tesouro emitirá títulos pelos quais paga taxa de mercado, mas esse dinheiro é emprestado pelo banco pela Taxa de Juros de Longo Prazo, bem mais baixa. A diferença constitui subsídio, bancado pelos cofres federais e cujo valor é desconhecido. **ECONOMIA / PÁG. B3**

### Dilma diz que é preciso 'racionalizar o Estado'

Em entrevista ao Estado, a candidata à Presidência Dilma Rousseff (PT) disse que é possível conciliar gastos públicos e investimentos. Mas ela defende a "racionalização do Estado", com presença mais forte do setor privado. "O BNDES não precisa ter esse tamanho." **NACIONAL / PÁGS. A13 e A15**

"Nós não vamos substituir o setor privado. Até porque não dá."

### No palanque, Lula oferece asilo a iraniana condenada

O presidente Lula disse, em comício com Dilma Rousseff em Curitiba, que oferecerá abrigo à iraniana Sakineh Ashrafi, condenada à morte por apedrejamento em razão de suposta abstenção. Após ter dito que não poderia interferir porque seria "avacalhado", Lula declarou que, se Sakineh "verá consenso do incômodo" no Irã, "nós a receberemos" no Brasil. Dizendo que "só Deus" pode tirar a vida, Lula afirmou que apelaria ao "amigo" Mahmoud Ahmadinejad, presidente do Irã. **NACIONAL / PÁG. A8**

---

### Escola: reserva antecipada

Ana Carla Oliveira mudou Maria Clara de escola após ter se arrendido; para os pais, o processo de escolha costuma ser angustiante — são muitos os fatores a serem considerados. Os melhores colégios de SP já têm reservas para 2014. **VEJA / PÁG. A24**



### 17 ex-colônias africanas ainda são dependentes

Há 50 anos, 17 países africanos obtinham sua independência das potências europeias. Governos como o de Senegal e o de Benin preparam eventos polêmicos para comemorar, relembrando o representante em Genebra, Jamil Chade. Mas o continente continua dependente economicamente. **INTERNACIONAL / PÁG. A18**

---

### Copa 2014: desperdício à vista

Candidatas a financiamentos de R\$ 4,8 bilhões do BNDES, as obras dos estádios para a Copa de 2014 retem indicio de aperfeiçoamento, desperdício de recursos e negócios arriscados para os cofres públicos, informa a repórter Marra Salomon. Até sexta-feira, o Comitê Organizador contabilizava o início das obras em apenas metade das 12 arenas pré-selecionadas para o Mundial. O palco de São Paulo segue indefinido. **ESPORTES / PÁG. B8**

### Um clássico de cara nova no Pacaembu

Luiz Felipe Scolari tenta a primeira vitória na volta ao Pacaembu. Adilson Batista estreia no Corinthians. O duelo dos treinadores é a atração do clássico de hoje. **ESPORTES / PÁG. E1**

### Millionários miram a suplência no Senado

**NACIONAL / PÁG. A4**

### México também reata relações com Honduras

**INTERNACIONAL / PÁG. A10**

---

**FERNANDO HENRIQUE CARDOSO**  
Mais uma iraniana

Agora é Sakineh que nos lembra da intolerável repressão, escreve Azar Nafisi. **INTERNACIONAL / PÁG. A22**

**DORA KRAMER**  
Ronda ostensiva

O PT, que mal consegue se manter na legalidade, é que se aversa em patrulheiro dos limites da liberdade de expressão. **NACIONAL / PÁG. A8**

**Tempo na capital**  
25° Máx. Chove à partir de 17h. Mín. 17°

100 PÁGINAS COM TABELA NA PÁG. A3  
TRANSMISSÃO 100% DIGITAL

**ESTADO 100% CENSURADO EM 108 DIAS. PÁG. A15**

**NOTAS & INFORMAÇÕES**

**Negócio de oportunidade**

Casas construídas à Caixa são fonte de empréstimo de R\$ 2 bilhões para a Petrobras. **PÁG. A3**

---



**CHEGOU ix35.**

CÂMBIO MULTIMARCHAS (MULTI-DIVISION DE 8 VELOCIDADES)  
MOTOR 2.0 COM A MAIOR POTÊNCIA DO MERCADO FVTH THETA II  
RODAS DE LIGA LEVE ARO 18

www.hyundai-motor.com.br

# O ESTADO DE S. PAULO

Segunda-feira 2 DE AGOSTO DE 2010 R\$ 2,00 ANO 131 Nº 42857 EDIÇÃO DE 20030 [estado.com.br](http://estado.com.br)

**Caderno2**  
Resgate com ousadia  
O inventivo compositor Moacir Santos abre o Projeto Coisa Fina

**Cidades**  
Festa nordestina. Feira de São Cristóvão, no Rio, vira patrimônio. Pág. C4

**Link**  
Será que pode?  
Veja as mudanças propostas para a nova lei de direitos autorais

## A cada dia um servidor é demitido por irregularidade

De todos os funcionários do governo federal punidos na gestão de Lula, 25% eram da Previdência

Levantamento da Controladoria-Geral da União mostra que, no primeiro semestre do ano, o governo federal já excluiu 301 funcionários públicos que tiveram comprometido seu envolvimento com irregularidades. E como se, a cada 24 horas, um servidor fosse demitido por algum tipo de problema. Em 2009, essa média já havia sido registrada, com 429 punições (14 demissão por dia). E a previsão da CGU é que esse número cresça ainda mais no segundo semestre, quando tradicional-

**19% foram demitidos por improbidade administrativa**

mente as punições aumentam. O estudo mostra que 25% de todos os cortes por irregularidades ao longo do governo de Lula são funcionários da Previdência. A maioria das ocorrências (34,4%) diz respeito a aproveitamento indevido do cargo. **NACIONAL / PÁG. A6**

## Perda com pré-sal chega a R\$ 12,3 bi

Atualização do regime de partilha da produção de petróleo, que substituirá o atual sistema de concessão, garantirá mais dinheiro para a União e menos para Estados e municípios. Atualização pode representar um corte de R\$ 12,3 bilhões no volume de recursos compartilhados. **ECONOMIA / PÁG. B1**

## Classe D passa a B em poder de compra

Pela primeira vez em 2010, a massa de renda das famílias da classe D ultrapassará a da classe B. As famílias com ganho mensal entre R\$ 511 e R\$ 1.530 têm para gastar R\$ 381,2 bilhões, ante R\$ 329,5 bilhões das que ganham de R\$ 3101 a R\$ 10.200. A classe C lidera. **ECONOMIA / PÁG. B4**

## Esportes

### Duelo de Felipão e Adilson acaba empatado

Nem Felipão, nem Adilson Batista. O clássico entre Palmeiras e Corinthians opôs dois treinadores vencedores e dois times que precisavam ganhar. O resultado de 1 a 1, no Pacembu, refletiu o equilíbrio do jogo, mas significou, para o Palmeiras, a quarta partida seguida sem vitória e parou o Corinthians, a chance perdida de retomar a ponta do Brasileiro. Já o Santos, com time reserva, bateu o Grêmio Presidente por 3 a 1 - o Prudente perdeu dois pênaltis. **PÁGS. B3 e B3**

**Fórmula 1**  
No GP da Hungria, vencido por Mark Webber, um incidente envolveu Barrichello e Schumacher. **PÁG. E7**

## Negócios

### A montadora Obvio! renasce

Criada em 2001, a montadora Obvio! quase fechou. Agora, foi adquirida por um fundo europeu, que quer produzir veículos elétricos na América do Sul.



## Em 15 horas, PCC promove dois ataques contra a Rota

O Primeiro Comando de Capital (PCC) promoveu dois ataques contra as Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar (Rota) num intervalo de 15 horas. Um suspeito de integrar a fogueia foi morto ontem após disparar contra o prédio do quartel, no centro. No sábado, o comandante Paulo Adriano Tebaldia havia conseguido escapar ileso de um atentado à bala. O PCC pode ainda estar ligado a incidentes a carrossel na zona leste. **CIDADES / PÁG. C1**

## Condenada à morte pode se exilar no Brasil, sinaliza Irã

**INTERNACIONAL / PÁG. A11**

## Chuvvas já mataram mais de mil no Paquistão

**INTERNACIONAL / PÁG. A13**

## Enchentes podem tirar 520 mil votos do Nordeste

**NACIONAL / PÁG. A8**

**MATTHEW SHIBTS**  
**A prova de morte**  
Depois de ver o filme *A Prova de Morte*, descobriu que ninguém neste mundo gosta tanto de seu emprego quanto Quentin Tarantino.  
**CADERNO 2 / PÁG. D10**

**CARLOS A. SARDENBERG**  
**BC e juros: continua esquisito**  
A suspensão da alta dos juros cai como uma lava para a campanha de Dilma. Como fica a moral do BC e de Henrique Meirelles?  
**ECONOMIA / PÁG. B2**

**VISÃO GLOBAL**  
**O custo da guerra**  
Como tantas coisas hoje, a guerra é mais cara do que costumamos ser, escreve Elisabeth Bumiller.  
**INTERNACIONAL / PÁG. A12**

**Tempo na capital**  
**18° Máx.** - Clima quente e agradável  
**14° Mín.** - Sem ventos  
**NOVE ESPERANÇAS**  
SÓ SE VOTA EM 15 DE AGOSTO  
**ESTADO SOB CENSURA HÁ 307 DIAS / PÁG. A9**

**NOTAS & INFORMAÇÕES**  
**Direitos autorais: o espírito da coisa**  
Há no projeto de lei sobre o tema exemplos de assustar. **PÁG. A3**

www.kia.com.br

## KIA. PRA QUEM GOSTA DE DESIGN, MAS NÃO ABRE MÃO DE TECNOLOGIA E CONFORTO.

CONFIRA NA PÁGINA 5.



**KIA MOTORS**

O poder de surpreender

# O ESTADO DE S. PAULO

— JULIO MERQUITA 1981-2010 —  — SUI MERQUITA Diretor

Terça-feira 3 DE AGOSTO DE 2010 R\$ 2,50\* ANO 131 Nº 42658 EDIÇÃO DE 201030 [estadio.com.br](http://estadio.com.br)

**Caderno 2**  
Pelos palcos do País  
Projeto Palco Giratório  
reúne 22 peças feitas  
fora de Rio e SP. Pág. D7

Cia. de Porto  
Alegre: no  
centro de SP

**Vida**  
Censo dos mares.  
Projeto mapeia a vida  
nos oceanos. Pág. A18

**Viagem**  
Escócia em festa  
Agosto é mês dos  
festivals, com ótimas  
opções de arte e cultura

## Apelo de Lula é visto como 'interferência' por iranianos

Para agência de notícias fiel ao governo, oferta de asilo a 'adúltera' foi influenciada pela 'mídia estrangeira'

**CELSO AMORIM**  
CHAVELEIRO BRASILEIRO  
"Não é a primeira vez que o presidente Lula faz algo assim (oferecer asilo e condecoração a estrangeiros)"

ni, filho de Sakineh, disse ao Estado que a família está disposta a viver no Brasil se o Irã aceitar o pedido. "O ideal seria que minha mãe fosse solta e fizessem o julgamento", mas, se Irã ao Brasil significará que minha mãe viverá, então, certamente, estamos dispostos a mudar." **INTERNACIONAL / PÁG. A14**

## PM mata sete após atentado contra a Rota

Nas primeiras 36 horas após atentado contra o comandante da Rota, PMs mataram sete pessoas na cidade de São Paulo — sem contar Frank Sosa, morto sob acusação de atacar o quartel da corporação. A média de mortes em tiroteios no primeiro semestre foi de 0,78 por dia. **CIDADES / PÁG. C8**

**Lei do lixo precisa de R\$ 6,1 bi em 4 anos**  
VIDA / PÁG. A13

**EUA encerram ações de combate no Iraque**  
INTERNACIONAL / PÁG. A17

## Ficha Limpa ameaça estado de direito, critica Eros Grau

Ex-ministro do STF vê violação 'deslavada' da Constituição

Eros Roberto Grau deixou ontem o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal, depois de seis anos. Em entrevista ao Estado, ele se disse convencido de que a Lei da Ficha Limpa põe "em risco" o estado de direito. Eros Grau acusa o Tribunal Superior Eleitoral de ignorar o princípio da irreversibilidade das leis. "Há muitas moralidades. Se cada um pretender afirmar a sua, é bom sairmos por aí, cada qual com seu porrete", afirmou o ex-ministro. Segundo ele, a Ficha Limpa "é francamente, deslavadamente inconstitucional". **NACIONAL / PÁG. A12**

**Saldo comercial cai pela metade**  
Julho teve alta de 31,6% nas importações ante o mesmo mês de 2009. Assim, o superávit comercial recuou 53,34% mesmo com o bom resultado das exportações. **ECONOMIA / PÁG. B4**

**Vendas de carros têm seu melhor julho**  
Com base em promoções, montadoras registraram o melhor julho da história — o terceiro melhor mês no geral —, com 302,4 mil veículos novos vendidos, 15% a mais que em junho. **ECONOMIA / PÁG. B1**

**VISÃO GLOBAL**  
**Contra a obesidade**  
A prosperidade dos EUA depende da saúde da próxima geração, escreve Michelle Obama. **INTERNACIONAL / PÁG. A18**

**ARNALDO JABOR**  
**O mercado manda ser feliz**  
Ser deprimido não é mais "comercial". A infelicidade hoje é dissimulada pela alegria obrigatória, confundida com o consumo. **CADEIRÃO 2 / PÁG. D10**

**EDUARDO MARTINS BOIATI**  
**Qual é o lugar do bandido?**  
No Brasil, poucos são os delitos que levam o criminoso para a cadeia. E, mesmo quando for o caso de prisão, ela não durará muito tempo. **ESPÁÇO ABERTO / PÁG. A2**

**Tempo na capital**  
18° Máx. Dia de Ho.  
12° Min. Ombres  
VULSO PIAZZA  
VÊB FÁBULA NA PÁGINA A2  
ESTADO SOB CENSURA HÁ 100 DIAS. PÁG. A6

**NOTAS & INFORMAÇÕES**  
**China compra terras no Brasil**  
É uma questão de segurança avaliar negócios que envolvam recursos estratégicos de outro país. **PÁG. A3**



**HYUNDAI**  
Drive your way

**ix35**  
CAMBIO MULTIMARCHAS (MULTI DIVISÃO DE 6 VELOCIDADES)  
MOTOR 2.0 COM A MAIOR POTÊNCIA DO MERCADO VVT-i THETA II  
RODAS DE LIGA LEVE ARO 18"

[www.hyundai-motor.com.br](http://www.hyundai-motor.com.br)

# O ESTADO DE S. PAULO

Quarta-feira 4 DE AGOSTO DE 2010 R\$ 2,50\*

ANO 131 Nº 42699 EDIÇÃO DE 2010 [estadão.com.br](http://estadão.com.br)

**Agrícola**  
Direito da roça  
Turismo rural  
amplia renda de  
agricultores

**Caderno2**  
Flip questionada  
Até a homenagem a  
Gilberto Freyre é  
motivo de discussão

Espectáculo de  
dança se  
inspira  
em Manabu  
Mabo.

**Planeta**  
Brechó correto. Artigos  
usados viram compra  
sustentável. Pág. A20

## Na ONU, Brasil pede diálogo com violadores de direitos

O governo brasileiro quer mudar os procedimentos da ONU no combate às violações de direitos humanos. Em carta enviada aos Estados-membros, o Itamaraty propõe que se evite censurar publicamente regimes autoritários. A denúncia pública é considerada a principal forma de pressionar um país acusado de atentar contra os direitos humanos. O Brasil defenderá o diálogo com regimes violadores na revisão do funcionamento do Conselho de Direitos Humanos da

ONU, que começa no fim do mês. Com isso, o País diz esperar que a discussão de resoluções não seja "poli-gráfica". A proposta foi recebida com entusiasmo por europeus, mas foi bem recebida por africanos e árabes. Nos últimos anos, o

Itamaraty tem evitado condenar países violadores nos órgãos da ONU. A estratégia é abster-se em votações sobre alguns países e tentar manter o diálogo mesmo com governos que cometeram atrocidades. **INTERNACIONAL / PÁG. A14**

**Irã: Lula está mal informado**  
Para Teerã, presidente foi 'votivo' do 'olhar' ocidental e considerado a morte por lapidação. **INTERNACIONAL / PÁG. A18**

## Vazam dados de 12 milhões de inscritos no Enem

Informações que deveriam ser mantidas sob sigilo ficam expostas no site do organizador do exame

Uma falha do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) permitiu acesso livre aos dados pessoais de inscritos nas últimas três edições do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Cerca de 12 milhões de estudantes tiveram informações pessoais que deveriam ser mantidas em sigilo, como nome, RG, CPF, data de nascimento e nome da mãe, expostas em links abertos no site do Inep. O Estado conseguiu acesso, por exemplo, a dados até a morte do filho do

ministro Fernando Haddad (Educação), que fez o Enem no ano passado. As listas sem de uso interno do Inep, responsável pela organização do exame, e não deveriam estar disponíveis livremente. Os links devem ser acessados apenas sem necessidade de senha - o Inep, porém, disse que o sistema só estava disponível para as escolas, "mas, diante de senhas". Os links foram tirados do ar algumas horas depois que o Ministério da Educação foi avisado pelo jornal. **VEJA / PÁG. A18 e A19**

### Caso irrita estudantes

Alunos que fizeram o Enem nos últimos anos consideram que o vazamento de dados sinaliza perda de credibilidade do exame. "Cada vez mais, eu acho que o Enem é ruim e mal planejado", disse Vitor Vasberg, de 18 anos, "a multa falta de segurança". **VEJA / PÁG. A18**

Uma falha do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) permitiu acesso livre aos dados pessoais de inscritos nas últimas três edições do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Cerca de 12 milhões de estudantes tiveram informações pessoais que deveriam ser mantidas em sigilo, como nome, RG, CPF, data de nascimento e nome da mãe, expostas em links abertos no site do Inep. O Estado conseguiu acesso, por exemplo, a dados até a morte do filho do



Caos. Crislaine Nunes (esq.) e Roselena Martins em SP: longa viagem

## Alertada há 20 dias, Gol decide usar avião maior

A Anac anunciou plano para tentar atenuar os problemas vividos por passageiros da Gol. As medidas, que incluem uso de aviões maiores e mudança nas escalas das tripulações, foram adotadas 20 dias depois de a empresa ter sido alertada sobre queixas envolvendo jornadas de trabalho. A Gol atribui os problemas a uma má sucedida atualização do software que elabora as escalas. Ontem, cerca de 35% dos voos atrasaram e 8% foram cancelados. **COMÉRCIO / PÁG. C1**

## 58 HORAS PARA TERMINAR UMA VIAGEM

Daria para ter dado a volta ao mundo. Com a pane da Gol, as professoras Crislaine Nunes e Roselena Martins levaram quase 58 horas na viagem de Aracaju a Porto Alegre iniciada no domingo. A episode envolveu cancelamentos, desinformação e pernoites em Brasília e São Paulo. "Perdemos dois dias de trabalho e estamos acabadas", lamentou Crislaine. **COMÉRCIO / PÁG. C1**

## 'Meninos da Vila' em dia de decisão

O headlino Santos pega hoje o Vitória, em Salvador, em busca do título da Copa do Brasil. Os paulistas têm vantagem, mas os bairros estão otimistas. **ESPORTES / PÁG. B1 e B2**



## Senado amplia benefício a mães

O Senado aprovou proposta de emenda constitucional que amplia de quatro para seis meses a licença-maternidade. A matéria seguirá agora para o Câmara. **ECONOMIA / PÁG. B12**

## Conflito entre Israel e Líbano deixa 5 mortos

O conflito entre Israel e Líbano deixou 5 mortos. A matéria seguirá agora para o Câmara. **NACIONAL / PÁG. A12**

## No Mercosul, Lula faz crítica à oposição

O presidente Lula usou a cúpula do Mercosul para atacar a oposição - que, segundo ele, criticava o bloco por achar que o Brasil não devia negociar com países "muito pequenos". **NACIONAL / PÁG. A8**

**DORA KRAMER**  
Tudo é possível  
Governador Alberto Goldman não afirma, mas não elimina hipótese de que possa haver motivação eleitoral por trás de atentados em São Paulo. **NACIONAL / PÁG. A8**

**ROBERTO ROMÃO**  
Carla à esquerda  
Na prova, corrigida em que se transformou o Irã, os direitos humanos serão alvo. Sob o silêncio cômico dos países brasileiros. **ESPAÇO ABERTO / PÁG. B2**

**ROLFRUNTZ**  
Luz amarela no comércio  
O Brasil vive um buraco nas contas externas para consumir mais, não para investir na ampliação e na modernização da capacidade produtiva. **ECONOMIA / PÁG. B12**

**Tempo na capital**  
15º 06dx Chuva  
11º 06mi. 23%  
HORA 74 FÁRMACIA  
PES TABELA NA PÁGINA 48  
ESTADO SOB CENSURA HA 82 DAS PÁG. A8

**NOTAS & INFORMAÇÕES**  
O troco de Teerã a Lula  
Para o regime iraniano, de quem ele se diz amigo, Lula é um resultado de que não sabe o que diz. **PÁG. A8**

**HYUNDAI**  
Drive your way

**ix35**  
LANÇAMENTO 2011.

CÂMBIO MULTIMARCHAS (MULTI-DIVISÃO DE 6 VELOCIDADES).  
MOTOR 2.0 COM A MAIOR POTÊNCIA DO MERCADO VVI-THETA II.  
RODAS DE LIGA LEVE ARO 18.

**HYUNDAI**  
EXCELLENCE IN QUALITY  
NO MUNDO.

[www.hyundai-motor.com.br](http://www.hyundai-motor.com.br)

# O ESTADO DE S. PAULO

— JULIO MESQUITA —  
— RUY MESQUITA —

Quinta-feira 5 DE AGOSTO DE 2010 R\$ 2,50\* ANO 131 Nº 42860 EDIÇÃO DE MANHÃ estado.com.br

**Paladar**  
Cozinha do Brasil  
Todas as descobertas dos chefs nos três dias de evento

**Paladar**  
Na grelha  
101 receitas para fazer na churrasqueira

## Enem reconhece que sistema de dados tem 'fragilidades'

Presidente do Inep anuncia que o caso será apurado por uma auditoria interna

Um dia após o Estado revelar o vazamento de dados de cerca de 12 milhões de inscritos nas três últimas edições do Enem, o presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), Joaquim Soares Neto, admitiu que o sistema tem "fragilidades" e que uma auditoria interna vai apurar o caso — a Polícia Federal só será acionada se for constatada má-fé. Soares Neto disse que os servidores eletrônicos estavam no conjunto de informações protegidas disponíveis a 231 instituições, mas não confirmou se os links foram retirados de lá. Funcionários de instituições de ensino superior disseram que nunca tiveram acesso a dados pessoais de todos os inscritos. **VIDA / PÁG. A23 A24**

• **Despreparo**  
Para especialistas, o vazamento revela a falta de competência técnica do Inep. "Há um dimensionamento da tarefa para o qual o Inep talvez não esteja preparado", diz o professor Odimar Alavar. **VIDA / PÁG. A24**

### Corte ignora apelos e iraniana será executada

A Corte Suprema do Irã ignorou apelos internacionais, inclusive do presidente Lula, e atendeu a pedido do Ministério Público para que Sakineh Ashrafi seja executada. O teor da principal acusação foi modificado de adultério para assassinato — ela é acusada de ter matado o marido. O Tribunal definiu na próxima semana se Sakineh será enforcada ou apedrejada. Ontem, uma bomba foi lançada contra o comboio de Mahmoud Ahmadinejad, disseram testemunhas. A agência oficial de notícias diz que foi um registro. **INTERNACIONAL / PÁG. A18**

### Anac anula R\$ 1 milhão em multas no caos aéreo

A Agência Nacional de Aviação Civil cancela, nos últimos três meses, cerca de R\$ 1 milhão em multas impostas a empresas durante a crise aérea, entre 2006 e 2008. As penas foram aplicadas pela própria Anac, em resposta a reclamações que os passageiros fizeram nos aeroportos. **CIÓBATES / PÁG. C1 e C2**

### R\$ 2 milhões é o valor da multa que pode ser aplicada à Gol pelos atrasos desta semana

### Esportes São Paulo x Inter: vale vaga no Mundial

Além de vaga na final da Taça Libertadores, São Paulo e Internacional decidem hoje no Morumbi quem disputará o Mundial de Clubes. É que o mexicano Chivas não irá a Abu Dhabi no fim do ano, ainda que vença a Libertadores. **PÁG. B1**

**RICARDO GOMES**  
TECNICO DO SÃO PAULO  
"Seguros o ano em 90 minutos. O Inter tem uma vantagem importante"

### Brasil europeu

Unibici, na serra catarinense, foi atingida por nevasca que prejudicou o acesso ao Parque Nacional São Joaquim; outras cidades da Região Sul do País registraram neve e temperaturas de até 5 graus negativos. **CIDADES / PÁG. C6**

### Chelsea leva Ramires por R\$ 51 milhões

O volante Ramires, que disputou quatro jogos na Copa, foi negociado pelo Benfica com o Chelsea por € 22 milhões (cerca de R\$ 51 milhões). **PÁG. B8**

### Caderno 2

Brincar de CD Pato Fu grava com brinquedos musicais e vocais infantis. **Pág. D4**

### Candidatura de Roriz é impugnada

Com base na Lei da Ficha Limpa, o Tribunal Regional Eleitoral impugnou a candidatura de Joaquim Roriz ao governo do Distrito Federal. Ainda cabe recurso. **NACIONAL / PÁG. A11**

### BP diz que está próxima de estancar vazamento

**VIDA / PÁG. A25**

### 40 bilionários doarão fortuna nos EUA

**ECONOMIA / PÁG. B13**

### Presidenciais fazem 1º debate na TV

Dilma Rousseff, José Serra, Marina Silva e Flávio de Arruda Sampaio fazem hoje na TV Bandeirantes o primeiro debate da campanha. Entretanto, Dilma deve ser o alvo preferencial. **NACIONAL / PÁG. A4**

**EMPREENDIMENTOS EXCLUSIVOS COM A QUALIDADE JHSF.**

Na primeira página do caderno é na página 2 do caderno 2.

**JHSF**  
www.jhsf.com.br

**DEMÉTRIO MAGNOLI Ultracionalista**  
A utopia regressiva de Samuel Pinheiro Guimarães colide com a Constituição. **ESPAÇO ABERTO / PÁG. A1**

**FERNANDO REINACH Ideia revolucionária**  
O melhor jeito de expandir as reservas florestais é vender parte ao setor privado. **VIDA / PÁG. A24**

**VISÃO GLOBAL Olhar para o passado**  
Os Estados Unidos têm de punir a tortura que autorizaram, escreve David Cole. **INTERNACIONAL / PÁG. A22**

**Tempo na capital**  
15\* 10\* Min.  
Dia de Inverno. 77% úmido.  
100 FÓFOS  
PÁG. 42  
ESTADO SOB CENSURA NA 3ª DIA. **PÁG. A5**

**HYUNDAI**  
Drive your way

**ix35**  
LANÇAMENTO 2011.

SUPERIOR EM DESIGN.  
SUPERIOR EM DESEMPENHO.  
SUPERIOR EM INOVAÇÃO.  
SUPERIOR EM TUDO.

IF LUXURY EM "TOTAL EXCELLENCE IN QUALITY" NO MUNDO.

VEJA NA PÁGINA 5.

**NOTAS & INFORMAÇÕES**  
**Uma plástica no Mercosul**  
Depois de seis anos de impasses, o bloco terá finalmente o seu Código Aduaneiro. **PÁG. A3**

# O ESTADO DE S. PAULO

— JULIO MERQUITA —  — RUY MERQUITA —  
6 DE AGOSTO DE 2010 R\$ 2,30\* ANO 131. Nº 42661 EDIÇÃO DE 2010 estadão.com.br

---

**Cidades**  
**Beleza interior.** No Miss Mundo, ganham candidatas com "propósito". Pág. C4

**Caderno2**  
**Duas gerações**  
 Nydia Licia e Karen Coelho falam de papéis que ambas desempenharam

**Adoniran.**  
 Centenário do sambista terá uma série de eventos. Pág. 013

## Chávez dá calote em empresas do Brasil

Em crise, Venezuela atrasa pagamentos a firmas brasileiras, que reduzem o ritmo de obras e paralisam projetos

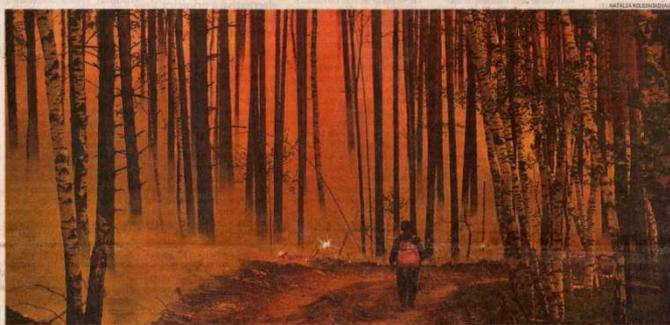
**Patrícia Campos Mello**  
ENVIADA ESPECIAL / CARACAS

A Braskem, que fechou joint ventures com a estatal venezuelana Pequiven, suspendeu o plano. Dos 30 funcionários

que a empresa mantinha em Caracas para tocar o projeto, ficarão só 5. Segundo pessoas ligadas ao negócio, a Venezuela não cumpriu sua parte no trato. O caso ilustra a dificuldade das empresas brasileiras com negócios no país, que está em

crise. Empreiteiras que atuam na Venezuela estão ameaçadas por projeto de lei que permite ao governo apoderar-se de obras que estejam atrasadas — empresas reduzem o ritmo porque não recebem o dinheiro. "A lei pode ser enor-

me problema para as construtoras brasileiras", disse Fernando Portela, da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Venezuela. O presidente e Lala se encontraram com seu colega venezuelano, Hugo Chávez. **INTERNACIONAL / PÁG. A12**



**Calor, fogo e prejuízo** Homem caminha em meio a incêndio na Rússia; governo vetou as exportações de grãos do país com o objetivo de manter a inflação sob controle, após a maior onda de calor da história ter prejudicado lavouras. **ECONOMIA / PÁG. B6**

**Embratel, de Carlos Slim, faz oferta pela Net**

A Embratel, do mexicano Carlos Slim, fez oferta por até 100% das ações preferenciais da Net, empresa da qual já tem 21,8% do capital. A operação pode chegar a R\$ 4,5 bilhões. Para fontes do setor, a oferta tem como pano de fundo a reviravolta causada pela entrada da Portugal Telecom como acionista da Oi e a venda da participação dos portugueses na Vivo e Telefônica. **ECONOMIA / PÁG. B1**

**Irã: 25 presos aguardam apedrejamento**

Além de Sakineh Ashtiani, condenada por adultério, 24 mulheres e homens aguardam execução por apedrejamento no Irã. De acordo com a ONU e organizações não-governamentais, o país tem hoje o maior número de execuções per capita, superando a China. É a situação das mulheres é particularmente preocupante. **INTERNACIONAL / PÁG. A15**

**Presente**  
**NAOMI E OS DIAMANTES**

A modelo Naomi Campbell confirmou no Tribunal de Justiça de Haia que ganhou em 1997 diamantes do então ditador da Libéria, Charles Taylor — acusado de crimes ligados aos chamados "diamantes de sangue". Ela disse que doou as pedras à Fundação Mandela. "Isso tudo é um grande incômodo para mim." **INTERNACIONAL / PÁG. A13**

**Ministra ataca novo Código Florestal**

A ministra Izabella Teixeira (Meio Ambiente) disse que pretende elaborar uma nova proposta de mudança no Código Florestal. Para ela, o projeto do deputado Aldo Rebelo (PC do B-SP), já aprovado em comissão da Câmara e que prevê anistia a desmatadores, é "como a Receita Federal perdona penalidades de quem deve imposto de Renda". **VEJA / PÁG. A18**

**Associações industriais dão apoio ao BNDES**

**Anac não cobrou 50% das multas do caos aéreo**

**Inep mudará sistema de acesso às notas do Enem**

**Operado do joelho, Kaká fica fora por até 4 meses**

**Tempo na capital**

**NOTAS & INFORMAÇÕES**

**Decisão exemplar**  
 Tem significado histórico a decisão do TRE de barrar a candidatura de Joaquim Roriz. **PÁG. A5**

**VISÃO GLOBAL**  
**Disputa por cérebros**  
 O pesquisador Ben Wildavsky questiona a liderança acadêmica dos EUA. **INTERNACIONAL / PÁG. A14**

**MILTON HATOUIM**  
**Estratégia narrativa**  
 Li o livro em menos de duas horas e fiquei pensando na linguagem. Era interessante, o que não é pouco nessa época de câmbios e crepúsculos. **CADERNO 2 / PÁG. 018**

**WASHINGTON NOVAES**  
**Recordes que nos atortentam**  
 O Brasil caminha para uma situação insustentável nas cidades, enquanto se acredita que é possível seguir com recordes nas vendas de carros. **ESPAÇO ABERTO / PÁG. A2**

**HYUNDAI**  
 Drive your way

www.hyundai-motoc.com.br



**ix35**  
 LANÇAMENTO 2011

SUPERIOR EM DESIGN.  
 SUPERIOR EM DESEMPENHO.  
 SUPERIOR EM INOVAÇÃO.  
 SUPERIOR EM TUDO.

VEJA NA PÁGINA 6

# O ESTADO DE S. PAULO

7 DE AGOSTO DE 2010 R\$ 2,50\* ANO 121 Nº 42862 EDIÇÃO DE 2010 estado.com.br

**SABADO**

**Estadinho**  
Vilões em ação. Eles dominam a cena em *Meu Malvado Favorito*

**C2 - música**  
Popular e erudito. Francis Hime, Fábio Zanon e Nelson Ayres falam sobre concerto

**Sabático**  
O enigma da poesia. Ferreira Gullar e seu novo livro, *Em Alguma Parte Alguma*

Robert Crumb na Flip, pág. 55

## Ibope mantém diferença de 5 pontos a favor de Dilma

Petista aparece com 39% das intenções de voto, contra 34% do tucano, que lidera no Sul do País

8% é a intenção de voto na candidata do PV, Marina Silva

Pequisa do Ibope feita para o Estado e a TV Globo, encerrada horas antes do primeiro debate entre os presidentes-candidatos, aponta Dilma Rousseff (PT) com 39% das intenções de voto, cinco pontos porcentuais à frente do tucano José Serra (34%) - a margem de erro é de dois pontos, para cima ou para baixo. O resultado é o mesmo da pesquisa do Ibope realizada uma semana antes. Marina Silva (PV) é a preferida de 8%. A rejeição ao tucano atinge 24%, contra 19% de Dilma. Ela lidera por 38% a 28% entre eleitores com renda familiar de até um salário mínimo. Na faixa de cinco salários ou mais, a petista aparece com 40%, e Serra, com 36%. O tucano vai melhor no Sul do País, onde lidera por 42% a 34%. O Ibope também mediu a expectativa de vitória - para 47%, a petista será eleita, e 33% apontam em Serra. **NACIONAL / PÁG. A4**

### Festa por Adoniran

Concebida para surpreender, apresentação de bailarinos simula o 'Trem das Onze' para celebrar Adoniran Barbosa, na Estação da Luz. **CIDADES / PÁG. C5**

### Muda perfil imobiliário de SP

À falta de terrenos e os entraves legais estão mudando o perfil imobiliário em São Paulo. Pela primeira vez, a Região Metropolitana (as cidades do ABCD, além de Osasco e Guarulhos) está concentrando mais lançamentos do que a capital. No caso dessas cidades, 30% dos compradores são paulistanos que resolvem migrar. Os imóveis chegam a custar até 30% menos que na capital. Para suburbanos, a tendência piora os deslocamentos. **CIDADES / PÁG. C1 e C3**

### Esportes

De moço, Kaká deixa hospital na Bélgica onde teve o joelho operado



Kaká quase encorrou a carreira por tentado com lesão na Copa do Mundo, disse um dos médicos que participaram da cirurgia no joelho esquerdo do jogador, na Bélgica. O médico da seleção, José Luiz Ruico, negou o risco e afirmou que o colega quis "tirar proveito" de ter operado Kaká. **PÁG. B5 e B7**

**Ricardo Gomes.** O técnico não teve o encontro removido com o São Paulo. O clube procura substituto. **PÁG. B3**

### Chávez envia representante à posse na Colômbia

O presidente eleito da Colômbia, Juan Manuel Santos, toma posse hoje, mas, antes mesmo de assumir o comando do país, já havia começado a negociar a recomposição das relações diplomáticas com a Venezuela e o Equador, informa a enviada especial Tânia Montero. Via portador especial, ele encaminhou carta a Hugo Chávez e Rafael Correa convidando-os para a cerimônia de posse. O governo venezuelano informou ontem que o chanceler chavista Nicolás Maduro vai à festa da posse, em Bogotá. Para Santos, o aceno significa que a Venezuela quer negociar o restabelecimento com o novo governo. **INTERNACIONAL / PÁG. A19**

### Em crise, Venezuela compra mais alimentos brasileiros

O governo da Venezuela aumentou a compra de alimentos brasileiros para combater o desabastecimento no país, a pouco mais de um mês da eleição. Só a venda de açúcar subiu 700% no primeiro semestre em relação ao mesmo período de 2009. Nos mercados subsidiados pelo governo, costuma faltar todo tipo de produto básico. **INTERNACIONAL / PÁG. A19**

### Durante a pane, Gol priorizou voos fretados

**CIDADES / PÁG. C5**

### Salário médio inicial sobe 27% em sete anos

**ECONOMIA / PÁG. B1 e B3**

### Com ajuda de alimentos, persiste a inflação zero

**ECONOMIA / PÁG. B1**

### 'Síndrome da falta de celular' já afeta usuários

**VIDA / PÁG. A18**

### YOANI SÁNCHEZ

Só resta a sombra do líder. O regresso de Fidel Castro, em vez de despertar o temor que faz tremar até os burros, desperta, quando muito, terna compaixão. **INTERNACIONAL / PÁG. A20**

### MARIA RITA KEHL

Educação sentimental. Mais que qualquer escritor, a geração de mentores compositores dos festivais de MPB fez a educação sentimental de quem tem hoje mais de 50. **C2 - MÚSICA / PÁG. D19**

### AMIR KHAIR

Justiça tributária. O Brasil precisa reduzir as disparidades tributárias. Quem ganha até dois salários mínimos paga 49% em tributos e acima de 30 salários, 26%. **ECONOMIA / PÁG. B1**

### Tempo na capital

22' Méd. de duração de viagem de carro. **ESTADO SOB CENSURA Nº 172 DAS PÁG. A16**

### NOTAS E INFORMAÇÕES

A desmoralização do Enem. O vazamento de dados de candidatos confirma que possa estar funcionando bem na educação. **PÁG. A9**



SEJA QUAL FOR SUA TRILHA O 4x4 É MITSUBISHI

DESDE PEQUENO ELE TE MOSTRA TODA A AVENTURA DO MUNDO 4x4.

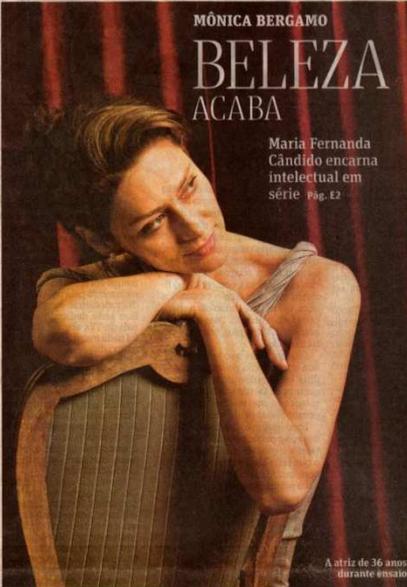
A MITSUBISHI MOTORS DESEJA A TODOS UM FELIZ DIA DOS PAIS.

WWW.MITSUBISHI-MOTORS.COM.BR

# FOLHA DE S. PAULO

Desde 1921 ★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL folha.com.br

DIRETOR DE REDAÇÃO: OTAVIO FRIAS FILHO ANO 90 • DOMINGO, 1º DE AGOSTO DE 2010 • Nº 29.705 EDIÇÃO RIBEIRÃO • CONCLUÍDA ÀS 20H45 • R\$ 4,00



**MÔNICA BERGAMO**  
**BELEZA ACABA**  
Maria Fernanda Cândido encarna intelectual em série Pág. E2

A atriz de 36 anos durante ensaio



**COTIDIANO**  
Areia é mais suja que o mar Pág. C6

**IMÓVEIS**  
Seção Mudel reúne dicas para a casa Pág. F4

## Petistas fazem dossiê contra ministro do PT

Documentos acusam Marina, filha de Mantega, de tráfico de influência no BB; ela nega, e titular da Fazenda não comenta

**LEONARDO SOUZA DE BRASÍLIA**

Na briga por cargos e poder no governo Lula, até o ministro Guido Mantega (Fazenda) foi alvo de dossiê apócrifo que o próprio governo identifica como feito pela ala do PT expressa do sindicalismo bancário.

O material, obtido pela **Folha**, contém acusações de tráfico de influência no Banco do Brasil contra Marina, filha de Mantega. O objetivo era forçar o ministro a desistir de nomear Paulo Caffarelli, vice-presidente do BB, para a chefia do fundo de pensão Previ.

O dossiê diz que Marina se reuniu com o vice do BB e fez pedidos, o que ele confirma e ela nega. Caffarelli foi preferido da Previ, mas os bancários não emplacaram seu nome. Petistas apontados como culpados pelo dossiê negam. Mantega não comentou. **Poder**



**VEÍCULOS**  
Caderno compara extremos: a maior picape com os menores carros Pág. F1

A picape F-Maxx entre os minicarros

**PRESIDENTE 40 ELEIÇÕES 2010**

**Folha estreia cobertura especial**

Mais colunistas, incluindo o filósofo Vladimir Safatiré – Fernanda Torres passa a escrever aos domingos

**Novas seções**

- “Corrida Eleitoral”, um olhar irreverente da disputa
- “O Homem-Legenda”, charge política de Adão

– “Pejo Brasil”, um panorama do pleito nos Estados

- Novos elementos gráficos nas páginas

**Cobertura ampliada na Folha.com**

**ILUSTRADA**  
Em alta, Tatuapé atrai Globo Pág. E1

**ILUSTRISIMA**  
Os cinco postulados do grego Euclides, fundador da geometria Pág. 4

**Comandante da Rota escapa de atentado em SP**

O tenente-coronel Paulo Telhada, comandante da Rota (tropa de elite da PM paulista), sofreu um atentado ao sair de casa, na zona norte de São Paulo. Um homem em um Corsa deu ao menos dez tiros, mas Telhada se escondeu em seu carro e não foi atingido. **Pág. A17**

**Censo começa hoje com 192 mil recenseadores**

O IBGE inicia hoje o recenseamento nacional. O Censo Demográfico 2010 vai envolver 192 mil recenseadores, que devem visitar 58 milhões de domicílios em 5.565 cidades. **Págs. C4 e C5**

**OPINIÃO** Censo pesquisará novos temas, escreve o presidente do IBGE, Eduardo P. Nunes. **Pág. C7**

**Por prestígio, Brasil investe em ajuda para países pobres** Pág. A18

**DANUZA LEÃO**  
Censura volta e é como gravidez; ou ela existe ou não Pág. C2

**MARCELO GLEISER**  
O que sabemos do mundo é limitado, e será sempre Pág. A23

**104 páginas - 376.913 exemplares**  
Isde incluem 10 de Ilustríssima; 16 de Classificados

ISSN 1666-9728 29705  
9 771714 572018

**ATMOSFERA** Pág. C2  
Temperaturas máximas em queda  
Luz cheia

**EDITORIAIS** Pág. A2  
Leia “Direito ao humor”, sobre restrições da legislação eleitoral à livre expressão; e “Caso Bruno”, acerca de erros na condução de inquéritos no país.

**COLEÇÃO FOLHA RAÍZES DA MPB**  
LIVRO-CD de hoje: aborda a vida e a obra de Ismael Silva

**BOA NOTÍCIA**  
Teste revela que ônibus a biodiesel polui menos Pág. C5

**HYUNDAI**  
Drive your way



**CHEGOU ix35.**  
CÂMBIO MULTIMARCHAS (MULTI-DIVISÃO DE VELOCIDADES) - MOTOR 2.0 COM A MAIOR POTÊNCIA DO MERCADO VW T-THETA II - RODAS DE LIGA LEVE ARO 16

VELA NAS PÁGINAS 5 E 7

**www.hyundai-motor.com.br**

# FOLHA DE S. PAULO

Desde 1921 folha.com.br

DIRETOR DE REDAÇÃO: GUSTAVO FRIAS FILHO ANO 90 • SEGUNDA-FEIRA, 2 DE AGOSTO DE 2010 • Nº 29.706

EDIÇÃO RIBEIRÃO • CONCLUÍDA AS 21H15 • R\$ 2,50

## Rota sofre 2º ataque em menos de 17 horas

A sede da Rota (tropa de elite da PM paulista), no centro de São Paulo, foi alvo de atentado a tiros na madrugada de ontem. O ataque partiu de um carro com dois ocupantes. Os policiais reviraram e mataram o ex-detento Frank Ligieri Sons.

Menos de 17 horas antes, o comandante da Rota, Paulo Adriano Lopes Tejada, escapara de outro atentado. Para o secretário Ferreira Pinto (Segurança), trata-se de retaliações de criminosos "descontentes". Ele descartou ação do PCC. **Pág. C5**

## Corinthians PERDE A LIDERANÇA

Time apenas empata em 1 a 1 com o Palmeiras, e Fluminense reassume ponta do campeonato **Pág. D2**



**O CLÁSSICO NA ERA DOS PONTOS CORRIDOS**

Em 11 jogos:

- 5 vitórias do Palmeiras
- 3 vitórias do Corinthians
- 3 empates

## Cidades exibem filme de Lula em sessões públicas

O filme "Lula, o Filho do Brasil" foi exibido em ao menos dez municípios, em sessões públicas realizadas por prefeituras petistas, sindicatos e órgãos públicos. Para o produtor Luiz Carlos Barreto, isso só deveria ocorrer após o período eleitoral, é legal e pode ser considerado pirataria. **Pág. A8**

## Webber vence e lidera; Schumacher é punido por pensar Rubinho

De Héctor Adilson, do Corinthians, e Scialoja, do Fluminense, após o jogo **Págs. D12 e D13**

## Política externa é a novidade no debate eleitoral

Uma das grandes novidades desta eleição, o debate da política externa tem servido para exigir que a diplomacia brasileira defenda os direitos humanos. **Pág. A8**

VLADIMIR SAFATLE passa a receber coluna especial sobre as eleições 2010

## Webber, novo líder da F-1

**COTIDIANO**  
Filhos de pais separados têm risco 46% maior de ir mal na escola **Pág. C5**

**FOLHATEEN**  
Jovens contam como reagiram quando seus pais 'saíram do armário' **Pág. 6 e 7**

## Chefe militar dos EUA diz ter plano de ataque ao Irã

O chefe do Estado-Maior das Forças Armadas dos EUA, Mike Mullen, afirmou que o país tem plano de ataque ao Irã como recurso para impedir que o regime obtenha a bomba atômica. Líderes iranianos reagiram prometendo "resposta avassaladora" caso isso venha a ocorrer. **Pág. A14**

## Gasto de Kassab em publicidade supera o de 2009

A Prefeitura de São Paulo gastou R\$ 45,9 milhões em publicidade até o último dia 22 de julho. Esse valor já supera o total dispendido em 2009, de R\$ 55,8 milhões. De acordo com a prefeitura, a verba é "utilizada na divulgação de serviços de alta relevância" e "prestação de contas ao cidadão." **Pág. C4**

## Veto a caminhões começa hoje na marginal Pinheiros e em mais duas vias

**Pág. C7**

## Desastre das águas

Soldados carregam idosos em Nowshera, na região norte do Paquistão; as fortes enchentes já provocaram a morte de cerca de 1.100 pessoas **Pág. A16**

## ATMOSFERA **Pág. C2**

Há rescaldo no norte do Estado  
*Luiz Chela*

## FALE COM A FOLHA

Veja como entrar em contato com o serviço ao assinante, as editorias e a circulação [folha.com.br](http://folha.com.br)

**76 páginas - 308.817 exemplares**  
Folha impressa  
12 páginas do Folhateen

## cotidiano **Pág. C6**

Unesco considera praça de Serpente patrimônio mundial **Pág. A16**

Neonatas agem sozinhas para vigiar fronteira dos EUA

## EDITORIAIS **Pág. A2**

Leta "Pressão cambial", sobre valorização do real e capitais especulativos; e "Futebol civilizado", acerca do aperfeiçoamento do Estatuto do Torcedor.

## IMPREZA

5 ANOS



NOVO SUBARU IMPREZA 2.0 160 CV AUTOMÁTICO.  
O ÚNICO SYMMETRICAL AWD 4X4 INTELIGENTE DA CATEGORIA.  
O máximo em silêncio, suavidade e segurança ao dirigir.

VEJA NA PÁGINA 5

SUBARU

46

# FOLHA DE S. PAULO

Desde 1921 ★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL folha.com.br

DIRETOR DE REDAÇÃO: OTAVIO FRIAS FILHO ANO 90 • TERÇA-FEIRA, 3 DE AGOSTO DE 2010 • Nº 29.707 EDIÇÃO RIBEIRÃO • CONCLUÍDA ÀS 21H14 • R\$ 2,50



Fernando Quevedo/Agência O Globo

## Gol cancela 300 voos e milhares lotam aeroportos

**Problemas foram causados por mudanças na escala de trabalho e podem continuar hoje e nos próximos dias**

No último fim de semana das férias escolares, passageiros da Gol enfrentaram atrasos e cancelamentos de voos em todo o país. A empresa afirma que precisou cancelar os voos porque atrasos na sexta-feira, por motivos diversos, fizeram com que funcionários chegassem ao limite de horas trabalhadas.

De acordo com a Infraero, a empresa cancelou 301 voos entre sexta-feira e o final da tarde de ontem. Quem viaja nos próximos dias pode ser afetado. Não há prazo para a normalização. O sindicato dos aeromaneiros diz que os cancelamentos só ocorreram depois de os funcionários ameaçarem entrar em greve.

A Gol informou que os passageiros dos voos cancelados ou atrasados estão sendo reacomodados em outros horários ou, quando necessário, em hotéis. A Anac (agência reguladora) afirmou que pediu explicações à Gol, que atribuiu os problemas a uma mudança na escala de trabalho dos tripulantes. **Pág. 15**

**MAURO PAULINO**  
Mulher nordestina é o maior grupo de eleitores indecisos

*Segundo o Datafolha, a maior taxa de indecisão na intenção de voto para presidente se encontra entre as mulheres nordestinas; são 19%. No Sudeste e no Sul, são apenas 11%. **Pág. A4***

**PRESIDENTE 40 ELEIÇÕES 2010**  
Doação de Dilma supera soma de Marina e Serra

A Justiça Eleitoral vai receber da candidata ao Planalto Dilma Rousseff (PT) a informação de que encerrou o primeiro mês da corrida presidencial com arrecadação maior do que a soma das doações para José Serra (PSDB) e Marina Silva (PV).

Segundo a campanha petista, as contribuições de empresas e pessoas físicas foram de R\$ 11,6 milhões. O comitê de Marina vai declarar R\$ 4,65 milhões, e o de Serra, R\$ 3,7 milhões, relatam **Bernardo Mello Franco e Valdo Cruz. **Pág. A4****

**OBAMA MARCA FIM DE COMBATE AO IRAQUE PARA 31 DE AGOSTO**

Em evento com veteranos em Atlanta, o presidente Barack Obama reafirmou que as ações de combate dos EUA no Iraque serão encerradas em 31 de agosto. Cerca de 50 mil soldados do atual contingente de 88 mil continuarão no país até 2011, para assessorar e treinar os iraquianos. **Pág. A14**

**SP VIVE APAGÃO DE TERRENOS PARA ABRIGAR ESCRITÓRIOS**

Terrenos com boa metragem e localização para a construção de edifícios comerciais de alto padrão são cada vez mais raros. Em São Paulo, a maioria das áreas já foi adquirida por construtoras. Outras seguem na mira das empresas, mais ainda sem comprador definido. **Pág. B1**

**MINHA HISTÓRIA**  
Ex-soldado dos EUA relembra tiro na cabeça

**Pág. A14**

**EQUILÍBRIO**  
País são mais insatisfeitos que pessoas sem filhos, mostram estudos

**Págs. 6 e 9**

**ROSELY SAYÃO**  
Cultura leva a crer que é possível viver como antes; não é

**Pág. 12**



**CAOS NA TERRA** Ônibus usam faixa para carros no primeiro dia útil de operação de corredor na av. Cupecê (zona sul de SP); volta às aulas também afeta o trânsito **Pág. C7**

**ILUSTRADA**  
Fábrica no Paraná reproduz clássicos da história da arte

**Págs. E1 e E4**

**ESPORTE**  
Schumacher se desculpa por manobra contra Barrichello

**Pág. D16**

**ATMOSFERA** **Pág. C2**  
Choveu na maior parte do Estado

**FALE COM A FOLHA**  
Veja como entrar em contato com o serviço de atendimento ao leitor na embalagem **Fale.folha.com.br**

**boa notícia** **Pág. B5**  
Brasileiros que vivem no Japão poderão sacar o FGTS

**EDITORIAIS** **Pág. A2**  
Leia "O Brasil declinado", sobre o Censo 2010, e "Arrecadação espúria", acerca do recolhimento de recursos pelo Estado com inscrições para concursos.

**mundinho** **Pág. A17**  
Israel aceita participar de inquérito da ONU sobre frota

**Torcedores são autuados com base no Estatuto do Torcedor**

**Pág. D10**



**HYUNDAI** Drive your way

**ix35**

CAMBIO MULTIMARCHAS (MULTI-DIVISÃO DE 6 VELOCIDADES)  
MOTOR 2.0 COM A MAIOR POTÊNCIA DO MERCADO VVT-i THETA II  
RODAS DE LIGA LEVE ARO 18

www.hyundai-motor.com.br VEJA NA PÁGINA 4

# FOLHA DE S. PAULO

Desde 1921 folha.com.br  
 \*\*\* UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL  
 DIRETOR DE REDAÇÃO: OTAVIO FRIAS FILHO EDIÇÃO RIBEIRÃO • CONCLUÍDA ÀS 21H04 • R\$ 2,50  
 ANO 90 • QUARTA-FEIRA, 4 DE AGOSTO DE 2010 • Nº 29.708

## EUA pressionam Brasil a acatar sanções ao Irã

Delegação liderada pelo Tesouro dos EUA veto ao Brasil para pressionar o governo Lula a acatar as sanções impostas contra o Irã. O Itamaraty sempre disse que o país seguiria a ONU, mas a proximidade de Lula e Mahmoud Ahmadinejad preocupa os americanos.

O Irã afirma que abna fogo depois de soldados israelenses invadirem seu território para podar árvores que obstruíam a visão do outro lado e ignorarem tiros de advertência para o alto. Israel argumenta que a área não faz parte do território libanês. **Pág. A14**

## Conflito entre Israel e Líbano deixa 5 mortos

Soldados do Líbano e de Israel entraram em conflito ontem na fronteira entre os dois países. O confronto, que deixou cinco mortos, foi considerado o mais grave incidente na região desde os enfrentamentos contra o grupo radical xilita libanês Hizbollah, em 2006.

O Líbano afirma que soldados israelenses invadiram seu território para podar árvores que obstruíam a visão do outro lado e ignoraram tiros de advertência para o alto. Israel argumenta que a área não faz parte do território libanês. **Pág. A16**



Soldado libanês é socorrido em Adalsseh, Líbano, após confronto na fronteira dos dois países; um israelense foi morto

**PRESIDENTE 40**  
ELEIÇÕES 2010

### Tucanos pedem a Serra que atue pessoalmente na arrecadação

O presidente do PSDB, Sérgio Guerra, apresentou a José Serra uma lista de empresários para que sejam procurados pelo candidato para colaborar com recursos para a campanha. Sob pressão dos aliados nos Estados, os tucanos pediram atuação pessoal de Serra na arrecadação, informa **Catia Seabra**. **Pág. A6**

**MARCO ANTONIO VILLA**

### Lula quer se tornar um Luís Bonaparte

Lula gostaria de aparecer como o benfeitor de todas as classes sociais e transformar o 3 de outubro no seu 18 Brumário. **Pág. A10**

**MARCO ANTONIO VILLA** Historiador, estuda cultura em Poder

### LUZ, CÂMERA, debate!

A eleição de 2010 ficará marcada pelo maior número de debates entre os presidentes mais bem colocados nas pesquisas. Até 3 de outubro, serão cinco. O primeiro é amanhã. **Pág. A8**

**ILUSTRADA**  
Flj começa hoje com aumento de dependência de verba estatal **Pág. E1**

**TEC**  
Confira dicas de como se proteger dos riscos da vida digital **Pág. F1**

**CIÊNCIA**  
Para ganhadores do Nobel, teoria dos jogos se aplica à vida real **Pág. A17**

**ESPORTE**  
Santos tenta hoje igualar era Pelé e se despede de Robinho **Pág. D2**



Robinho em treino na Bahia

## Anac ignorou queixas contra Gol, diz sindicato

Agência reguladora contesta; atrasos continuam, mas em menor quantidade

A Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) ignorou centenas de queixas sobre as condições de trabalho de pilotos e comissários nas companhias aéreas, segundo o SNA (Sindicato Nacional dos Aeronautas). A sobrecarga dos funcionários levou a série de atrasos e cancelamentos de voos da Gol desde o fim de semana. De acordo com o sindicato, mais de 90% das 346 reclamações feitas em julho se referiam à empresa.

Na média, o SNA costuma enviar menos de cem queixas por mês. A Anac diz que as denúncias não foram lidas, mas só ontem passou a exigir da Gol relatórios semanais de horas voadas e decidiu fiscalizar a escala.

Depois da segunda-feira caótica, em que metade dos 408 voos atrasou e 99 foram cancelados, a operação melhorou ontem. Até as 19h, houve atrasos em 240 das 667 partidas e 51 cancelamentos. **Pág. C4**

### Maioria das córneas para transplante é descartada

Pesquisa inédita da Agência Nacional de Vigilância Sanitária com dados de 42 bancos de tecidos oculares mostrou que mais da metade das córneas para transplante são descartadas. Segundo a Arvisa, a falta de qualidade dos tecidos doados e a incidência de hepatite B respondem por 66% dos descartes. São feitos 12 mil transplantes de córnea por ano no país. **Pág. C9**



A DE AQUILÃO Aula em escola de Cambará do Sul, cidade da serra gaúcha onde nevou na madrugada; em Urubici (SC), a sensação térmica chegou a -17°C. **Pág. C6**

**80 páginas** - 794.072 exemplares  
Sendo incluído @ página do P1 e @ página do Fonec

ISSN 2446-7073  
9 771414 772049

**poder** **Pág. A11**

CNJ afasta ministro do STJ acusado de vender sentenças

**ATMOSFERA** **Pág. C2**

Temperaturas batizam no sul do Estado. Lã minguante

**mercado** **Pág. B4**

NE é única região a crescer no 2º trimestre, aponta BC

**FALE COM A FOLHA**

Veja como voltar seu celular como o serviço em qualquer lugar, a qualquer hora e em qualquer rede. **Pág. D10 e D11**

**EDITORIAIS** **Pág. A2**

Leia "Momento de definição", sobre o ritmo da economia; e "Regras alfândegárias", acerca das novas normas para declaração de bens nas aduanas.

**BOA NOTÍCIA**

Clinica de instituto oferece psicanálise gratuita no Rio **Pág. C4**

**ix35**  
LANÇAMENTO 2011.

CÂMBIO MULTIMARCHAS (MULTI-DIVISÃO DE 6 VELOCIDADES).  
MOTOR 2.0 COM A MAIOR POTÊNCIA DO MERCADO VVT-i THETA II.  
RODAS DE LIGA LEVE ARO 18".

www.hyundai-motor.com.br

# FOLHA DE S. PAULO

Desde 1921 ★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL folha.com.br

DIRETOR DE REDAÇÃO: OTAVIO FRIAS FILHO ANO 90 • QUINTA-FEIRA, 5 DE AGOSTO DE 2010 • Nº 29.709 EDIÇÃO RIBEIRÃO • CONCLUÍDA ÀS 21H05 • R\$ 2,50



**Mulher em boca de crack em Ceilândia (DF) frequentada pela garota L.**

**Vida da garota L. está marcada por fugas e crack**

L., a garota que em 2007 ficou presa em uma cela com homens no Pará, completa 18 anos com trajetória marcada por dezenas de fugas, prostituição e crack.

Depois de passar por diversos centros de internação, aulas e programa de proteção, a menina acabou tendo de cumprir medida socioeducativa por furto.

Enviada para uma comunidade terapêutica, L. deixou o local definitivamente na sexta. Seu pedido ao sair: que lhe fizessem dreadlocks no cabelo. **Pág. C9**

## Rede pública da TV digital terá leilão de R\$ 2,8 bi

**Planalto quer incluir empresas nacionais de tecnologia para frear avanço de multinacionais em consórcios**

O governo prepara leilão para construir a infraestrutura da rede pública de TV digital. O contrato, de R\$ 2,8 bilhões, será gerenciado pela estatal EBC (Empresa Brasileira de Comunicação), informam **Lella Colmbra** e **Larissa Guimarães**.

A concorrência prevê que a iniciativa privada construa 256 torres de transmissão de sinal digital no país.

A principal ficará em Brasília. Haverá outras 48 em capitais e cidades de grande porte. As demais serão instaladas em municípios com cerca de 200 mil habitantes.

A licitação tem atraído a atenção de multinacionais de tecnologia, como a americana Cisco, a francesa TDF e a japonesa Marubeni, que articulam consórcios com construtoras nacionais.

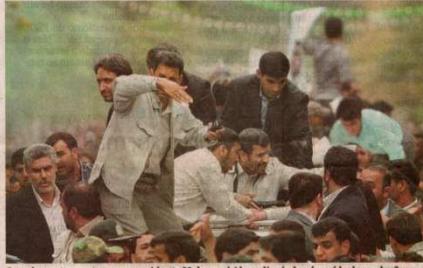
A preocupação do Planalto é incluir empresas nacionais de tecnologia para conter o avanço das estrangeiras em uma área estratégica e fomentar a indústria nacional de TV digital.

O edital está em fase final de elaboração no Ministério do Planejamento. A expectativa da Casa Civil é que o leilão ocorra em novembro ou dezembro. **Pág. B1**

### Governo do Irã afirma que explosão não foi atentado

O governo do Irã negou que explosão em evento com Mahmoud Ahmadinejad no interior do país tenha sido um atentado, atribuindo o ruído a fogos de artifício. Um site publicou que o barulho havia sido causado por granada caseira, mas a notícia foi tirada do ar.

A Justiça iraniana reiterou ontem a condenação de Sakineh Ashiani ao apedrejamento. O advogado dela fugiu do país. **Págs. A18 e A19**



**Senadores aprovam pacote de bondades**

Em esforço concentrado, o Senado aprovou um pacote de bondades com medidas de apelo popular que devem ser usadas como munição nas campanhas de parlamentares que disputam a eleição de outubro.

Entre os projetos aprovados nas votações relâmpago no plenário da Casa estão a concessão de benefícios a ex-servidores do Amapá e Roraima e o veto à venda ou aluguel de garagem para não condôminos. **Pág. A6**

### Anac multa Gol em R\$ 2 milhões por atrasos e cancelamentos

**Pág. C8**

**BOA NOTÍCIA**

**Justiça Trabalhista fica mais ágil com rede digital** **Pág. A18**

**EDITORIAIS** **Pág. A2**

Leia "Ganância e Inaptidão", sobre atrasos e cancelamentos de voos nesta semana; e "Venezuela em crise", acerca da queda nos lucros da PDVSA.



**ESPORTE**

Brasil já tem um time no Mundial de clubes da Fifa **Pág. D2**

JUCA KFOURI Grupo da França oferece R\$ 1 bi por parte da Traffic **Pág. D9**

**CIÊNCIA**

Réptil voador mais primitivo era gaúcho **Pág. A22**

90 páginas • 299.709 exemplares

Este incluem 12 páginas de Turismo e 4 páginas de Classificados

**ATMOSFERA** **Pág. C2**

Nuvens e chuva no leste do Estado

Isa miguizante

**FALE COM A FOLHA**

Via como entrar em contato com o serviço ao leitor, seu editor e a circulação. [folha.com.br](http://folha.com.br)

folha ribeirão **Pág. C1**

Com clima seco e consumo em alta, falta água na região

**PACOTE DE BONDADES**

- Vota de identidade por desta causa para ser candidato
- Aumento de salário para trabalhadores por meio de ajuste de preço de bens e serviços
- Incentivo financeiro para alunos de cursos de graduação e pós-graduação
- Fim do direito à licença para o Ministério Público e ao Ministério da Saúde
- Criação de 2,35 cargos no Ministério da Saúde

**PRESIDENTE 40 ELEIÇÕES 2010**

**Na TV, Serra quer explorar 'apagão' aéreo, e Dilma, segurança em SP** **Pág. A4**

**RENATA LO PRETE**

**Bate-boca tem a sua utilidade em debates políticos**

No debate de hoje na Banda, cada participante fará dez intervenções, com pouco mais de 16 minutos. Apenas o destempero fora do roteiro da marqueteagem pode revelar o que o candidato de fato pensa. **Pág. A14**

RENATA LO PRETE, editora do Planalto, estreia coluna opinativa em Folha



**HYUNDAI** Drive your way

**ix35** LANÇAMENTO 2011

SUPERIOR EM DESIGN. SUPERIOR EM DESEMPENHO. SUPERIOR EM INOVAÇÃO. SUPERIOR EM TUDO.

www.hyundai-motor.com.br

# FOLHA DE S. PAULO

Desde 1921 folha.com.br  
 ANO 90 • SEXTA-FEIRA, 6 DE AGOSTO DE 2010 • Nº 29.710 EDIÇÃO RIBEIRÃO • CONCLUÍDA ÀS 21H03 • R\$ 2,50

## Agência multa seis empresas por excesso de horas voadas

A Agência Nacional de Aviação Civil multou três outras empresas aéreas por excesso de jornada da tripulação, além de três transportadoras de carga que enfrentam o mesmo problema. Solange Vieira, presidente da Anac, fiscalizou aeroportos do Rio e de SP. Para ela, a crise da Gol foi superada. Atrasos da empresa ontem ficaram na média de outras companhias. Pág. C6

## Paquistão é a maior ameaça terrorista, avaliam EUA

Relatório do Departamento de Estado dos EUA sobre terrorismo coloca o Paquistão como maior ameaça, recebendo mais atenção até que o Irã. Em 2009, foram 11 mil ataques (queda de 6% em relação ao ano anterior) em 83 países, que resultaram em mais de 15 mil mortes (queda de 5%). A maioria dos ataques ocorreu no Sudeste Asiático. Pág. A18

## Advogado de iraniana diz que acusação é infundada

O advogado Mohammad Mostafaei, que defendia Sakineh Ashtiani, condenada à morte por apedrejamento, afirma que a acusação de adultério é infundada, pois não há testemunhas. Da Turquia, para onde fugiu e está preso, ele diz acreditar que Sakineh não será executada. Pág. A17

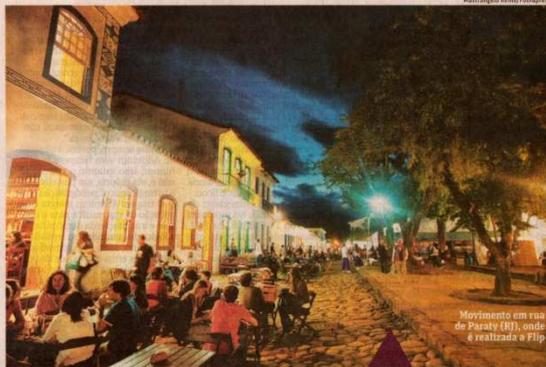
## BOA NOTÍCIA SP propõe imposto mais baixo para casas populares

**EDITORIAIS** Pág. A2  
 Leia "Visões do Brasil", que comenta conferência de FHC sobre Gilberto Freyre; e "Fidelidade e o Eneias", acerca de falhas de gestão no MEC.

ISSN 164-0232 29710  
 9 771616 572069

# EUA derrubam bloqueio de dinheiro de Dantas

Juiz brasileiro estipula multa diária de R\$ 1 milhão para evitar a movimentação nos recursos



**MÁRIO CESAR CARVALHO** DE SÃO PAULO  
 A Justiça dos EUA desblocou cerca de US\$ 500 milhões (quase R\$ 900 milhões) do grupo Opportunity, de Daniel Dantas, congelados desde 2009 a pedido do governo brasileiro. Segundo os americanos, os valores podem ser bloqueados só com decisão definitiva da Justiça brasileira. Dantas, porém, não poderá movimentar os recursos. A pedido do procurador Silvano de Oliveira, o juiz federal Marcelo Cavali estipulou multa diária de R\$ 1 milhão se o banqueiro e seus sócios mexerem nos valores. Os recursos desbloqueados fazem parte de um fundo de investimento criado em 1992 e de uma conta de Dantas e de sua irmã Verônica, que, segundo o governo brasileiro, receberam recursos ilegais, enviados por doleiros. O Opportunity negou a acusação. Pág. A4



## COTIDIANO Bem-humorada, chilena Isabel Allende cativa público da Flip

**FERNANDO BARROS E SILVA**  
 Adoniran, o gênio que misturava humor e tragédia  
 Opinião, pág. A2

## ILUSTRADA Revival estético dos anos 70 conquista modernos

**MÔNICA BERGAMO**  
 Segurança de Madonna abrirá empresa no Brasil  
 Pág. 12

## PF rastreia cocaína no esgoto de Brasília

A Polícia Federal estrou método que rastreia o uso e a produção de cocaína pela análise da rede de esgoto. Exames permitem identificar substâncias químicas utilizadas no refino ou expelidas na urina dos usuários. Além de poder fazer o mapeamento das áreas onde há dependentes, a PF afirma que a investigação da rede de subterrâneas em Brasília também permite localizar os laboratórios que produzem o entorpecente. Pág. C5

## Valorização do real já alcança patamar de 1998

O real retomou o nível de sobrevalorização de dezembro de 1998, aponta série histórica do Banco Central. No início de 1999, houve a máxidevalorização e o país adotou o regime de câmbio flutuante. Em nota, o Fundo Monetário Internacional afirmou que o real "parece sobrevalorizado". Pág. B4

**folha ribeirão** Pág. C1  
 Governo municipal atrasa pagamento a fornecedores  
**cotidiano** Pág. C5  
 Bruno e mais 8 devem ficar presos, determina Justiça  
**saúde** Pág. C9  
 Venda de emagrecedor cai 60% com controle de receita  
**SP faz licitação para instalar novas barreiras no Rodanel** Pág. C8

HYUNDAI  
Drive your way

**ix35**  
LANÇAMENTO 2011

SUPERIOR EM DESIGN.  
SUPERIOR EM DESEMPENHO.  
SUPERIOR EM INOVAÇÃO.  
SUPERIOR EM TUDO.

EXCELLENCE IN QUALITY  
NO MUNDO.

www.hyundai-motor.com.br

# FOLHA DE S. PAULO

Desde 1921

UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

folha.com.br

DIRETOR DE REDAÇÃO: OTAVIO FRIAS FILHO

ANO 90 • SÁBADO, 7 DE AGOSTO DE 2010 • Nº 29.711

EDIÇÃO RIBEIRÃO • CONCLUÍDA ÀS 20H58 • R\$ 2,50

## Banco Mundial desaconselha trem-bala para país emergente

Os trem-balas não são aconselháveis para países em desenvolvimento, diz estudo do Banco Mundial. O texto não especifica os países, mas aponta que o trem-bala é caro e dificilmente chega ao número de passageiros previsto, informa *Dimmi Amora*. O banco patrocinou os estudos de viabilidade do trem-bala no Brasil. **Pág. 8A**

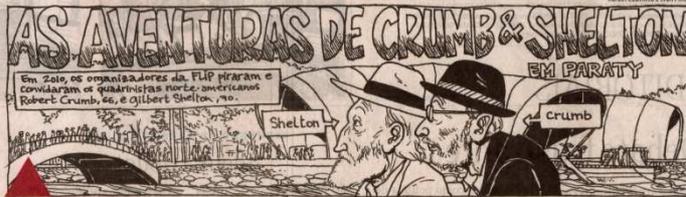
## Procuradores temem onda de desbloqueio de contas nos EUA

Com o desbloqueio de cerca de US\$ 500 milhões (quase R\$ 900 milhões) do Opportunity pelos EUA, conforme a *Folha* revelou ontem, deve haver uma avalanche de liberação de recursos retidos naquele país, afirmam procuradores. O governo não revela a soma nos EUA. O bloqueio em outros países chega a US\$ 3 bilhões. **Pág. A16**

Foto: Sean Phillips/Reuters



O técnico da seleção, Mano Menezes



**ILUSTRADA**  
HQ roteiriza cenas da passagem de Crumb e Shelton por festa de Paraty **Pág. E8**

**FOLHINHA**  
Conheça as obras que inspiraram os escritores da Bienal do Livro **Págs. 6 e 7**

**ESPORTE**  
Jogadores não chegaram bem à Copa da África, afirma Mano **Pág. D2**

## MP de R\$ 80 bi embute benefícios para elétricas

Regra protege Eletrobras e onera consumidor caso obra de usinas atrase

Medida provisória da capitalização do BNDES incluiu benefícios fiscais para o setor elétrico, informam Leila Colimbra e Nancy Dutra. O valor, R\$ 80 bilhões, é pouco mais da metade dos desembolsos em 2009.

Pela proposta, em caso de atraso em obras de transmissão e distribuição de usinas hidrelétricas, concessionárias e comercializadoras terão de arcar com o custo da eletricidade produzida, mas não distribuída.

No caso das distribuidoras, o custo será repassado ao consumidor via tarifa. As mudanças foram feitas para beneficiar três das maiores usinas em construção no país: Belo Monte (PA), Santo Antônio e Jirau (RO).

O texto propõe ainda tirar impostos de compras para as usinas nucleares, além de zerar o PIS/COFINS para o gás de térmicas da Petrobras e para a produção de biodiesel. A MP deve ser votada neste mês. **Pág. 8A**

Divulgação: Patrício Mafra/Reuters



LOS TRES AMIGOS O secretário-geral da Unasul, Néstor Kirchner, o presidente Hugo Chávez e Lula em Caracas; o brasileiro agradeceu aos empresários por continuarem a investir na Venezuela mesmo após rumores de calor **Pág. A18**

### BOA NOTÍCIA

Aparelho do Inca facilita diagnóstico de câncer ocular **Pág. C3**

102 páginas - 324.043 exemplares  
Título exclusivo 12 páginas do Folhinho  
e 4 páginas de Classificados



### MAURO ZAFALON

Alta do trigo vai elevar preço do pão em até 10% **Pág. B12**

**EDITORIAIS** **Pág. A2**  
Leia "Debate frustrante", sobre o desempenho dos candidatos na TV; e "A sombra do Ira", acerca da condenação de iraniana à morte por apedrejamento.

## Lei da Ficha Limpa barra 142 candidatos

Levantamento da *Folha* em todos os Tribunais Regionais Eleitorais apontou 142 candidaturas indeferidas até as 20h30 de ontem.

Os políticos podem entrar com recursos. Mais de 40% foram barrados por terem rejeitadas as contas de suas administrações. **Pág. A13**

**FALE COM A FOLHA**  
Viva como entrar em contato com o serviço ao assinante, as edições e a circulação. [folha.com.br](http://folha.com.br)

**ATMOSFERA** **Pág. C2**  
Temperaturas seguem baixas no Estado. Lua minguante

## Iraniana pede que filho não veja apedrejamento

Em entrevista obtida pelo jornal inglês "Guardian", a iraniana Sakineh Ashiani afirmou que assinou a sentença do julgamento sem entender que seria condenada a morte por apedrejamento e pediu o apoio internacional. "Não deixem que eles me apedrejem diante do meu filho." **Pág. A20**

## Saudita é o novo líder da Al Qaeda, afirma o FBI

O FBI, a polícia federal americana, apontou o saudita Adnan Shukrijumah, 35, como o novo líder da Al Qaeda responsável por planejar ataques terroristas contra os Estados Unidos e outros países ocidentais. Ele viveu por 15 anos nos EUA, onde estudou computação e química. **Pág. A19**

**HYUNDAI**  
Drive your way

**ix35**  
LANÇAMENTO 2011.

SUPERIOR EM DESIGN.  
SUPERIOR EM DESEMPENHO.  
SUPERIOR EM INOVAÇÃO.  
SUPERIOR EM TUDO.

www.hyundai-motor.com.br